



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2020/00098		
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva		
ASSUNTO	Recredenciamento da Instituição		
RELATOR	Cons. Cláudio Mansur Salomão		
PARECER CEE	Nº 197/2026	CES	Aprovado em 01/07/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido de Recredenciamento Institucional do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva - IMES Catanduva, formalizado por meio do Ofício 069/2024, acostado às fls. 326 dos autos, protocolado neste Conselho Estadual de Educação de São Paulo em 04/11/2024, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, visando à manutenção da regularidade de funcionamento da Instituição junto ao Sistema Estadual de Ensino.

Os autos ingressaram na Assessoria Técnica deste Conselho em 23/02/2025, ocasião em que se procedeu à verificação preliminar da documentação apresentada. Constatada a necessidade de complementação documental, o processo foi baixado em diligência por meio do Ofício CEESP 50/2025, para solicitação do Relatório de Autoavaliação Institucional, juntado às fls. 709 a 910.

Em 07/04/2025, após a regularização da instrução documental, os autos foram encaminhados à Câmara de Educação Superior, para fins de designação da Comissão de Especialistas. A Portaria CEE-GP 118, de 24/04/2025, designou os especialistas Amanda Faria Querido e Carlos Eduardo Panfilio para a realização da avaliação *in loco* e emissão do Relatório Circunstanciado, constante às fls. 915 a 998.

Concluída a visita técnica e efetuado o pagamento correspondente, os autos retornaram à Assessoria Técnica, para fins de instrução final do processo de recredenciamento.

Anexos ao requerimento, constam nos autos, dentre outros, os seguintes documentos institucionais:

- I. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – fls. 327 a 470;
- II. Relatório de Recredenciamento Institucional – fls. 471 a 578;
- III. Relatório de Atividades Relevantes – fls. 579 a 704;
- IV. Ofício Resposta de Diligência AT 024/2025 – fls. 713;
- V. Relatório de Diligência – fls. 714 a 784;
- VI. Relatório de Autoavaliação Institucional – fls. 785 a 901;
- VII. Regimento CPA – fls. 902 a 910.

É o histórico.

1.2 APRECIÇÃO

Considerando o disposto no artigo 27 da Deliberação CEE 171/2019, verifica-se que o pedido de recredenciamento institucional foi protocolado dentro do prazo regulamentar. O último ato de recredenciamento foi concedido em 04/08/2021, pelo prazo de 04 (quatro) anos, com vigência até 04/08/2025, e o pedido foi formalizado por meio de ofício protocolado em 01/11/2024, observando-se, assim, a antecedência mínima exigida pela norma.

Dados Institucionais

Último recredenciamento	Parecer CEE 179/2021, Portaria CEE-GP 298/2021, DOE 04/08/2021, por 4 anos
Diretor	Paulo Roberto Vieira Marques, mandato 16/08/2022 a 15/08/2026
Vice- Diretora:	Fábia Ferreira da Silva Prieto

Histórico da Instituição

Fls. 473 a 474; 788 a 789

Conforme informações constantes nos autos, o **MES Catanduva** teve sua origem na **Faculdade de**



CEESP/PC/202600208

Filosofia, Ciências e Letras de Catanduva (FAFICA), criada em **29 de julho de 1966**, por meio da **Lei Municipal 792/66**, tendo sido transformada, ainda no mesmo ano, em **entidade autárquica municipal**, com personalidade jurídica de direito público, mediante a **Lei Municipal 803/66**, caracterizando-se como instituição **sem fins lucrativos**, com sede e foro no Município de Catanduva.

A autorização para funcionamento da então FAFICA ocorreu em **7 de abril de 1967**, por meio do **Decreto Estadual 47.886/67**, ocasião em que foram implantados os cursos de **Pedagogia, História, Geografia e Letras**, posteriormente reconhecidos pelo **Decreto Federal 68.187/71**.

Ao longo de sua trajetória institucional, a Instituição ampliou gradativamente sua oferta de cursos. Em **1976**, iniciou o curso de **Biblioteconomia**; em **1989**, o curso de **Ciências**; e, em **1994**, o curso de **Ciência da Computação**. Em **1997**, o curso de Ciências foi reestruturado, dando origem aos cursos de **Ciências Biológicas e Matemática**. No ano de **1998**, passaram a ser ofertados os cursos de **Direito, Fisioterapia, Jornalismo e Publicidade e Propaganda**, seguidos, em **2000**, pelos cursos de **Odontologia e Ciências Contábeis**.

Em **outubro de 2005**, foi criado o **Instituto Superior de Educação (ISE)**, responsável pela organização dos cursos de licenciatura da Instituição, dentre eles **Letras, História, Geografia, Matemática, Ciências Biológicas e Pedagogia**. Posteriormente, foram implantados os cursos de **Psicologia**, em **2007**, e de **Nutrição**, em **2008**, ampliando o espectro de atuação acadêmica da Instituição.

Por meio da **Lei Municipal 3.645/2000**, alterada pela **Lei Municipal 4.596/2008**, a FAFICA passou a denominar-se **Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva – IMES Catanduva**, consolidando sua identidade institucional atual.

Em **2008**, a Instituição passou a funcionar em novo **campus universitário**, localizado na **Avenida Daniel Dalto, s/nº, Rodovia Washington Luís, Km 382**, em área superior a **180.000 m²**, deixando o prédio central anteriormente utilizado na região central do Município.

Atos Legais Fls. 479

Ato Normativo	Data	Ementa / Conteúdo
Lei Municipal 792	29/07/1966	Cria o Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva, sob a denominação de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Catanduva.
Decreto Estadual 47.886	07/04/1967	Autoriza o funcionamento da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Catanduva.
Decreto Federal 68.187	10/02/1971	Reconhece e credencia a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Catanduva.
Lei Municipal 3.645, alterada pela Lei Municipal 4.596	2000 / 2008	Altera a denominação da Instituição para Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva – IMES Catanduva.
Lei Complementar Municipal 452	2008	Define a reestruturação administrativa do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva.
Parecer CEE 429, alterado pelo Parecer CEE 255	2009 / 2014	Aprova o Regimento Interno do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva.
Parecer CEE 123 e Portaria CEE-GP 171	2009	Concede o credenciamento institucional pelo prazo de cinco anos, publicado no DOE em 11/06/2009.
Parecer CEE 440 e Portaria CEE-GP 419	26/10/2015	Concede o credenciamento institucional pelo prazo de cinco anos.
Parecer CEE 179 e Portaria CEE-GP 298	03/08/2021 (publ. 04/08/2021)	Concede o credenciamento institucional pelo prazo de quatro anos.

Documentos Fiscais Fls. 475 a 479; 480 a 481

Conforme se verifica nos autos do **Relatório de Recredenciamento Institucional**, a Instituição encaminhou os seguintes **documentos fiscais e parafiscais**, reunidos no item específico de **Situação Fiscal**:

1. **Certidão de Regularidade**
2. **Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).**
3. **Certidão Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União**
4. **Certidão Negativa de Débito Mobiliário e Imobiliário**

As referidas certidões encontram-se agrupadas no **Relatório de Recredenciamento Institucional**, no tópico **1.5 – Situação Fiscal**, conforme documentação juntada aos autos.



Perfil Institucional

Fls. 788 a 794

Conforme consignado nos documentos institucionais encaminhados, o **IMES Catanduva** caracteriza-se como **instituição pública municipal de educação superior**, constituída sob a forma de **autarquia**, sem fins lucrativos, vinculada ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.

A Instituição declara ter como **missão institucional** a promoção da educação superior de qualidade, orientada pela formação acadêmica, científica, ética, cultural e profissional, comprometida com o desenvolvimento regional e com a responsabilidade social, buscando contribuir para a transformação social e para o atendimento das demandas da comunidade em que se insere.

No que se refere à sua **finalidade institucional**, o IMES Catanduva informa que atua prioritariamente na oferta de cursos de graduação, pós-graduação e atividades acadêmicas correlatas, pautadas na indissociabilidade entre **ensino, pesquisa e extensão**, respeitadas as características de sua organização acadêmica e administrativa.

A Instituição afirma adotar como **princípios norteadores** de sua atuação a gestão democrática, a transparência administrativa, a valorização do corpo docente e técnico-administrativo, a inclusão social, a acessibilidade, a inovação pedagógica e o compromisso com a qualidade acadêmica, princípios estes expressamente incorporados em seus documentos institucionais.

Segundo os autos, o IMES Catanduva mantém sua atuação voltada à **formação de profissionais qualificados** para diferentes áreas do conhecimento, com especial atenção às demandas sociais, econômicas e educacionais do Município de Catanduva e de sua região de influência, buscando articular suas atividades acadêmicas com políticas públicas locais e regionais.

Instituição informa, ainda, que sua identidade institucional está alinhada às diretrizes estabelecidas em seu **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**, no qual se encontram definidas suas políticas acadêmicas, administrativas, de gestão, de avaliação institucional e de responsabilidade social, que orientam suas ações no período de vigência do planejamento institucional.

A - Políticas Institucionais Obrigatórias

Fls.575 a 578; 472 a 478

A.1 - Políticas de Educação Inclusiva

A Instituição informa a adoção de **políticas de educação inclusiva**, voltadas à **promoção do acesso, permanência e participação de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e outras necessidades educacionais específicas**, em consonância com a legislação vigente e com os princípios institucionais estabelecidos no PDI. As ações descritas envolvem **adequações de infraestrutura, atendimento acadêmico-pedagógico e sensibilização da comunidade acadêmica**, de modo a assegurar condições equitativas de ensino e aprendizagem.

A.2 - Políticas de acompanhamento de egressos

Quanto ao acompanhamento de egressos, a Instituição informa a existência de **ações destinadas ao monitoramento da trajetória profissional dos ex-alunos**, com o objetivo de **avaliar a inserção no mercado de trabalho e subsidiar o aprimoramento dos cursos ofertados**. Segundo a documentação apresentada, os dados coletados junto aos egressos são utilizados como **fonte de informação para a revisão de projetos pedagógicos e para o planejamento acadêmico-institucional**.

A.3 - Políticas de monitoramento da evasão

No que se refere ao monitoramento da evasão, a Instituição relata a implementação de **procedimentos de acompanhamento do fluxo discente**, com análise de **indicadores de evasão, retenção e permanência**, buscando identificar fatores associados ao abandono ou à interrupção dos estudos. Conforme informado, os resultados desse monitoramento subsidiam a **adoção de estratégias acadêmicas e administrativas voltadas à permanência estudantil**, bem como ao ajuste do planejamento institucional.



B - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Fls. 327 a 470

B.1 Objetivos institucionais

A Instituição apresenta, em seu **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**, objetivos voltados à **formação de profissionais de nível superior**, com ênfase na **qualidade do ensino**, no **compromisso social**, no **desenvolvimento científico** e na **inserção regional**, conforme a missão institucional. Os objetivos institucionais estão orientados à **promoção do ensino**, da **pesquisa** e da **extensão**, bem como ao fortalecimento da relação da Instituição com a comunidade local e regional (fls. 11 a 13).

B.2 - Formação e qualificação de docentes e técnicos

NO que se refere à formação e qualificação de docentes e técnicos-administrativos, a Instituição informa que o PDI contempla **políticas de incentivo à capacitação**, à **formação continuada** e ao **aperfeiçoamento profissional**, visando ao **fortalecimento do corpo funcional** e à melhoria dos processos acadêmicos e administrativos. As ações descritas incluem estímulo à **participação em cursos**, **eventos acadêmicos** e **atividades formativas**, em consonância com as necessidades institucionais (fls. 49 a 52).

B.3 - Áreas prioritárias de atuação

O PDI define como áreas prioritárias de atuação aquelas relacionadas às **demandas educacionais, sociais e econômicas da região de inserção da Instituição**, com destaque para os cursos das áreas da **Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Humanas e Tecnológicas**. A Instituição informa que suas ações acadêmicas e administrativas são planejadas considerando o **contexto regional** e as **necessidades da comunidade**, orientando a oferta e a manutenção dos cursos (fls. 14 a 16).

B.4 - Atualização do acervo

Quanto à atualização do acervo, o PDI prevê a **manutenção, ampliação e atualização contínua do acervo bibliográfico**, físico e digital, de modo a **atender às exigências dos cursos ofertados** e às **necessidades da comunidade acadêmica**. A Instituição informa que os investimentos em acervo integram o planejamento institucional e estão vinculados à melhoria da qualidade do ensino (fls. 56 a 58).

B.5 - Plano de expansão (quando houver)

No tocante ao plano de expansão, a Instituição informa que o PDI contempla **diretrizes para a abertura de novos cursos e modalidades**, bem como a **ampliação gradual da oferta acadêmica**, condicionada à demanda regional, à viabilidade institucional e ao atendimento às normas vigentes. As ações de expansão são apresentadas como parte do planejamento estratégico institucional (págs. 28 a 31).

B.6 - Melhoria da infraestrutura

Em relação à melhoria da infraestrutura, o PDI prevê **investimentos contínuos em espaços físicos, equipamentos, laboratórios, recursos tecnológicos e ambientes administrativos**, com o objetivo de **assegurar condições adequadas de funcionamento institucional** e de suporte às atividades acadêmicas. As melhorias descritas estão alinhadas às metas institucionais de qualidade e sustentabilidade (fls. 56 a 60).

C - Cursos Ofertados

Fls. 714 a 718

IS. 7/14 a 7/16						
NÍVEL	CURSO	MODALIDADE	STATUS	ATOS LEGAIS (pareceres)		
				APROVAÇÃO DO PPC	AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO	RECONHECIMENTO / RENOVAÇÃO (último ato)
BACHAR ELADO	Ciências Contábeis	PRESENCIAL (com carga EaD)	ATIVO	-	Parecer 481/1999	Parecer 416/2024
	Odontologia	PRESENCIAL (com carga EaD)		-	Parecer 228/2010	Parecer 453/2024
	Direito	PRESENCIAL		-	Parecer 293/1998	Parecer 332/2024
	Fisioterapia	PRESENCIAL		-	Parecer 128/98	Parecer 182/2023
	Psicologia com ênfase Nutrição	PRESENCIAL		-	Parecer 07/2007	Parecer 296/2024
	Arquitetura e Urbanismo	PRESENCIAL (com carga EaD)		-	Parecer 247/2007	Parecer 457/2024
				Parecer 305/2023	Parecer 062/2024	-
	Medicina Veterinária			Parecer 571/2023	Solicitada dilatação do prazo (comunicação CES)	-



	Terapia Ocupacional			<i>Solicitação Tramitando no CEE</i>	-	-
	Medicina	PRESENCIAL		<i>Solicitação Tramitando no CEE</i>	-	-
	Tecnologia em Sistemas para Internet	PRESENCIAL (com carga EaD)		Parecer 042/2023	Parecer 562/2023	-
TECNOLÓGICO	Estética e Cosmética			Parecer 324/2023	<i>Solicitada dilatação do prazo (perca de prazo - arquivado)</i>	-
	Gastronomia			Parecer 385/2021	<i>Solicitada dilatação do prazo (Parecer 88/2025)</i>	-
LICENCIATURA	Ciências Biológicas	EaD	<i>Projeto inválido (devido a DCN revogada)</i>	Parecer 525/2023	-	-
	Pedagogia		<i>Projeto inválido (devido a DCN revogada)</i>	Parecer 337/2023	-	-
	Geografia		Sobrestado no CEE	2022/00590	-	-
	Letras (língua inglesa e respectivas literaturas)			2022/00592	-	-
	História			2022/00591	-	-
	Matemática			2022/00593	-	-

Segundo a IES os cursos a seguir estão **extintos** por falta de **demanda**.

NÍVEL	CURSO	ATOS
BACHARELADO + LICENCIATURA	Ciências Biológicas	Parecer 576/2017 (Adequação Curricular à Del. 111/2012) Parecer 145/2015 (última renovação de reconhecimento)
BACHARELADO	Comunicação Social (Jornalismo/Publicidade Propaganda)	Parecer 84/2021 (encerramento do curso)
LICENCIATURA	Português/Espanhol	Parecer 579/2017 (Adequação Curricular à Del. 111/2012) Parecer 227/2017 (última renovação de reconhecimento)
	Geografia	Parecer 577/2017 (Adequação Curricular à Del. 111/2012) Parecer 383/2015 (última renovação de reconhecimento)
	História	Parecer 578/2017 (Adequação Curricular à Del. 111/2012) Parecer 226/2017 (última renovação de reconhecimento)
	Letras: Habilitações em Língua Portuguesa e Inglês e suas Literaturas e Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas	Parecer 579/2017 (Adequação Curricular à Del. 111/2012) Parecer 227/2017 (última renovação de reconhecimento)
	Matemática	Parecer 580/2017 (Adequação Curricular à Del. 111/2012) Parecer 228/2017 (última renovação de reconhecimento)
	Pedagogia	Parecer 425/2012 (última renovação de reconhecimento)

No curso da instrução processual, foi **baixada diligência à Instituição por meio do Ofício AT 41/2026, de 23/02/2026**, solicitando esclarecimentos acerca da informação constante nos autos de que os cursos de Licenciatura estariam "extintos por falta de demanda" (fls.1005 a 1006).

Na diligência, foi informado à Instituição que a **Deliberação**, que estabelece normas para a oferta de cursos de Licenciatura no Sistema Estadual de Ensino, **não prevê a extinção automática de cursos por ausência de demanda**, tampouco autoriza a simples declaração institucional de encerramento da oferta sem a devida formalização junto a este Conselho. Assim, solicitou-se que a Instituição esclarecesse a situação dos referidos cursos, informando se houve apenas suspensão de oferta ou se haveria intenção de encerramento definitivo, hipótese em que deveria ser encaminhado **ofício formal solicitando o cancelamento/encerramento da oferta dos cursos**.

Em resposta, a Instituição informou que **os cursos de Licenciatura do IMES Catanduva foram reestruturados em conformidade com a Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017**, cujas matrizes curriculares foram aprovadas, e que os cursos encontram-se em processo de **adequação à Deliberação CEE 216/2023**.

A Instituição esclareceu, ainda, que procedeu à **correção da informação anteriormente apresentada**, passando a indicar que os cursos de Licenciatura – Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Ciências Biológicas – **encontram-se ativos**, apresentando quadro com os respectivos atos legais de criação, reconhecimento e renovação de reconhecimento.



D - Pós-Graduação e Educação Continuada

Conforme verificado, em consulta ao sítio eletrônico do Conselho Estadual de Educação, constatou-se que **todos os cursos de especialização da Instituição foram aprovados em momento anterior às Deliberações CEE 197/2021 e 223/2024**, não havendo comprovação de adequação às normas atualmente vigentes. Nos termos do **art. 33 da Deliberação CEE 223/2024**, a oferta de novas turmas sem a devida adequação normativa implica **encerramento do curso**, sendo que o **art. 34** restringe a continuidade apenas às turmas já em andamento nos termos da Deliberação CEE 197/2021, vedada a abertura de novas ofertas. Dessa forma, os cursos de especialização da IES devem ser considerados **extintos para fins de novas ofertas**.

E - Movimento do Alunado

Fls. 501 a 503

Ciências Contábeis

Período	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total					
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	-	-	10	-	-	39	-	-	49	-	-	17
2022	-	-	-	-	-	33	-	-	33	-	-	15
2023	-	-	18	-	-	21	-	-	39	-	-	8
2024	-	-	13	-	-	30	-	-	43	-	-	-

Odontologia

Período	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total					
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	-	-	26	-	-	122	-	-	148	-	-	45
2022	-	-	28	-	-	94	-	-	122	-	-	28
2023	-	-	21	-	-	91	-	-	112	-	-	27
2024	-	-	34	-	-	90	-	-	124	-	-	-

Direito

Período	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total					
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	-	-	9	-	-	82	-	-	91	-	-	30
2022	-	-	-	-	-	58	-	-	58	-	-	34
2023	-	-	17	-	-	35	-	-	52	-	-	23
2024	-	-	30	-	-	22	-	-	52			

Fisioterapia

Período	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total					
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	-	-	-	-	-	40	-	-	40	-	-	15
2022	-	-	-	-	-	29	-	-	29	-	-	-
2023	-	-	10	-	-	22	-	-	32	-	-	10
2024	-	-	24	-	-	22	-	-	46	-	-	-

Psicologia

Período	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total					
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	-	-	31	-	-	99	-	-	130	-	-	34
2022	-	-	30	-	-	57	-	-	87	-	-	30
2023	-	-	38	-	-	69	-	-	107	-	-	21
2024	-	-	53	-	-	97	-	-	150	-	-	-

Nutrição

Período	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total					
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	-	-	9	-	-	11	-	-	20	-	-	-
2022	-	-	-	-	-	17	-	-	17	-	-	-
2023	-	-	31	-	-	20	-	-	51	-	-	12
2024	-	-	18	-	-	33	-	-	51	-	-	-



Número de vagas por curso

Fls. 504

Curso	Turno	Número de Vagas	Observação
Arquitetura e Urbanismo	—	50	—
Ciências Contábeis	Noturno	90	—
Direito	Noturno	50	—
Direito	Diurno	50	Sem demanda
Fisioterapia	Noturno	50	—
Nutrição	Noturno	50	—
Odontologia	Noturno	50	—
Odontologia	Diurno	50	Sem demanda
Psicologia	Noturno	50	—
Psicologia	Diurno	50	Sem demanda
Tecnologia em Sistemas para Internet	—	50	—

F - Relatório Analítico das Atividades Institucionais
Atividades Desenvolvidas

Fls. 579–704; 585–600; 585–590; 793–794; 966–967

Conforme relatado nos documentos institucionais encaminhados, o **IMES Catanduva** informa desenvolver atividades acadêmicas voltadas ao **ensino, à pesquisa e à extensão**, articuladas às finalidades institucionais previstas em seu **PDI**.

No âmbito do **ensino**, a Instituição relata a oferta regular de cursos de graduação nas áreas de Ciências Humanas, Exatas, Biológicas e da Saúde, bem como a realização de atividades acadêmicas complementares, eventos científicos, semanas acadêmicas e simpósios, com participação de docentes, discentes e profissionais convidados.

Quanto às **atividades de pesquisa**, o IMES Catanduva informa o desenvolvimento de ações voltadas à iniciação científica e à produção acadêmica, incluindo a promoção de eventos científicos e estímulo à participação discente em projetos orientados por docentes, conforme registrado no Relatório de Atividades Relevantes.

No que se refere às **atividades de extensão e prestação de serviços à comunidade**, a Instituição destaca a atuação de estruturas acadêmicas vinculadas a cursos específicos, tais como **clínicas-escola** e **núcleos de prática profissional**, que possibilitam a integração entre teoria e prática, ao mesmo tempo em que atendem demandas da população local e regional, conforme consignado no Relatório Circunstanciado da Comissão de Especialistas.

F.1 - Ensino e atividades acadêmicas correlatas

Fls. 471 a 473; 580 a 586; 586 a 591

A Instituição informa que desenvolve suas atividades acadêmicas de forma articulada, com base nos princípios, diretrizes e objetivos estabelecidos em seu **PDI**, assegurando o **funcionamento regular dos cursos ofertados** e a **coerência entre a proposta institucional e a execução das ações acadêmicas**.

Segundo a documentação apresentada, os cursos de graduação mantêm **organização curricular alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais**, com estrutura que privilegia a **formação geral, a formação específica e a articulação entre teoria e prática**. A Instituição destaca que as **práticas pedagógicas adotadas** buscam promover o **desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da responsabilidade social dos estudantes**, por meio de metodologias que favorecem a **interdisciplinaridade, a contextualização dos conteúdos e a aproximação com a realidade profissional**.

No que se refere às atividades complementares, a Instituição relata que estas **integram a estrutura curricular dos cursos**, possibilitando ao discente a **ampliação de sua trajetória formativa**. Conforme informado, são desenvolvidos **oficinas, palestras, semanas acadêmicas, simpósios, eventos científicos, culturais e profissionais, visitas técnicas, cursos de curta duração e participação em eventos externos**, com **registro institucional e certificação**, compondo parte do percurso acadêmico dos estudantes.

A Instituição também apresenta ações voltadas à **integração entre ensino e extensão**, destacando **projetos e atividades que envolvem a participação de docentes e discentes** em iniciativas de caráter **educativo, social, cultural e comunitário**. Dentre as ações relatadas, constam atividades desenvolvidas



por meio de **clínicas-escola, núcleos de prática, campanhas de orientação à população, eventos abertos à comunidade e parcerias com órgãos públicos e entidades da sociedade civil**, evidenciando a **inserção regional da Instituição** e a **vinculação das atividades acadêmicas às demandas sociais locais**.

De acordo com os documentos encaminhados, tais atividades contribuem para a **formação integral do estudante**, fortalecendo a **relação entre ensino, prática profissional e compromisso social**, em consonância com a **missão institucional e os objetivos educacionais definidos no PDI**.

F.2 - Avaliações internas e externas

Fls.472 a 481

A Instituição informa que desenvolve processos de **avaliação institucional interna**, com a finalidade de **acompanhar o desempenho acadêmico, administrativo e pedagógico**, bem como de subsidiar o **planejamento e a gestão institucional**. Tais avaliações são conduzidas no âmbito da **Comissão Própria de Avaliação – CPA**, em consonância com a legislação vigente, e integram a política institucional de monitoramento e melhoria contínua das ações acadêmicas e administrativas.

De acordo com os documentos apresentados, os **resultados das avaliações institucionais** são sistematizados em relatórios próprios, nos quais são analisados aspectos relacionados ao **ensino, à infraestrutura, ao corpo docente, à gestão acadêmica e administrativa e aos serviços prestados à comunidade acadêmica**. A Instituição destaca que os dados obtidos permitem a **identificação de fragilidades e potencialidades**, orientando a definição de **ações corretivas e estratégias de aprimoramento institucional**.

No que se refere às **avaliações externas**, a Instituição informa que considera os resultados dos processos avaliativos aplicáveis aos seus cursos e à Instituição como **instrumentos de diagnóstico e acompanhamento da qualidade acadêmica**, utilizando-os como subsídio para o **aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e da gestão**. Tais resultados são analisados de forma articulada com os dados das avaliações internas, buscando coerência entre as exigências externas e o planejamento institucional.

A Instituição ressalta que há **relação direta entre os resultados das avaliações, os cursos ofertados e os processos de gestão**, uma vez que as informações produzidas pelos instrumentos avaliativos subsidiam decisões relacionadas à **revisão de projetos pedagógicos, à organização acadêmica, à alocação de recursos, à qualificação do corpo docente e à melhoria da infraestrutura**. Conforme informado, os processos avaliativos constituem elemento estruturante da **gestão acadêmico-administrativa**, contribuindo para o alinhamento entre a missão institucional, os objetivos educacionais e as ações desenvolvidas.

F.3 - Insumos novos e investimentos

Fls.571 a 575.

A Instituição informa a realização de **insumos novos e investimentos recentes**, com vistas ao **aperfeiçoamento das condições de oferta do ensino** e à **manutenção da qualidade acadêmica**, em consonância com o planejamento institucional estabelecido no PDI.

De acordo com a documentação encaminhada, foram realizadas **aquisições recentes de equipamentos, mobiliários e materiais didático-pedagógicos**, destinados a atender às demandas acadêmicas e administrativas da Instituição. Tais aquisições visam garantir a **adequação dos ambientes de ensino**, bem como o suporte às atividades desenvolvidas nos cursos de graduação, especialmente aquelas de natureza prática.

No que se refere à infraestrutura, a Instituição relata a implementação de **melhorias em espaços físicos**, incluindo adequações em salas de aula, laboratórios, clínicas-escola, ambientes administrativos e áreas de uso comum, com o objetivo de **oferecer melhores condições de ensino, aprendizagem e atendimento à comunidade acadêmica**. As melhorias descritas estão alinhadas às diretrizes de expansão e manutenção previstas no PDI.

Quanto à **atualização de equipamentos e acervos**, a Instituição informa investimentos contínuos na **modernização de equipamentos laboratoriais e tecnológicos**, bem como na **ampliação e atualização do acervo bibliográfico**, físico e digital, de modo a atender às necessidades dos cursos ofertados e às



exigências acadêmicas. Tais investimentos são apresentados como parte das estratégias institucionais voltadas à **sustentabilidade acadêmica e ao aprimoramento da qualidade do ensino**.

G - Autoavaliação Institucional

Fls.713 a 728

A Instituição informa a **existência de Relatório de Autoavaliação Institucional**, elaborado no âmbito do processo de credenciamento, contemplando a análise das dimensões acadêmicas, administrativas e de infraestrutura, conforme previsto na política institucional de avaliação.

De acordo com a documentação apresentada, a **metodologia adotada** para a autoavaliação institucional fundamenta-se na **coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos**, obtidos por meio de instrumentos avaliativos aplicados à comunidade acadêmica, incluindo discentes, docentes e técnicos-administrativos. A Instituição relata que os procedimentos metodológicos permitem a **identificação de pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria**, assegurando visão global do desempenho institucional.

Quanto ao **funcionamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA**, a Instituição informa que esta se encontra **formalmente instituída**, com composição representativa dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, nos termos de seu regimento próprio. A CPA é responsável pela **coordenação dos processos de autoavaliação**, pela sistematização dos dados coletados e pela elaboração dos relatórios institucionais correspondentes.

A Instituição destaca que os **resultados da autoavaliação institucional são utilizados como subsídio à gestão**, contribuindo para o **planejamento acadêmico-administrativo**, a definição de prioridades, a revisão de práticas pedagógicas, a organização dos cursos e a alocação de recursos. Conforme informado, os dados avaliativos orientam ações de aprimoramento contínuo e subsidiam a tomada de decisões no âmbito da gestão institucional.

No que se refere à **compatibilidade com o ciclo do credenciamento**, a Instituição informa que o processo de autoavaliação institucional encontra-se **articulado ao período avaliativo correspondente**, assegurando que os dados e análises produzidos reflitam o funcionamento institucional no intervalo considerado para o presente pedido de credenciamento, em consonância com as exigências normativas aplicáveis.

H - Infraestrutura Física e Recursos Acadêmicos

Fls.526 a 571; 718 a 721

H.1 - Salas de aula

A Instituição informa que dispõe de **salas de aula amplas, arejadas, climatizadas e adequadamente mobiliadas**, dotadas de **carteiras universitárias, lousa, equipamentos de projeção, computadores e acesso à internet**, oferecendo condições compatíveis com o desenvolvimento das atividades de ensino.

H.2 - Laboratórios

Quanto aos laboratórios, a Instituição relata a existência de **laboratórios específicos e ambientes destinados às atividades práticas**, incluindo **laboratórios de informática, laboratórios didáticos das áreas da saúde e espaços de prática profissional**, além de **clínicas-escola**, utilizados como suporte às atividades acadêmicas e à formação prática dos estudantes.

H.3 - Biblioteca (acervo físico e digital)

Em relação à biblioteca, a Instituição descreve a disponibilidade de **acervo físico e digital**, composto por **livros, periódicos e materiais de apoio**, considerado compatível com as áreas de formação dos cursos ofertados e acessível à comunidade acadêmica.

H.4 - Recursos tecnológicos

No tocante aos recursos tecnológicos, a Instituição informa a disponibilização de **equipamentos de informática, recursos audiovisuais, sistemas de apoio acadêmico e acesso à internet**, destinados a docentes e técnicos-administrativos, contribuindo para o suporte às atividades pedagógicas e administrativas.



H.5 - Ambientes administrativos

Quanto aos ambientes administrativos, a Instituição relata a existência de **setores estruturados**, incluindo **secretaria acadêmica, direção, coordenações, recursos humanos, tesouraria e demais áreas administrativas**, com mobiliário e equipamentos adequados ao funcionamento institucional e ao atendimento da comunidade acadêmica.

H.6 - Condições de acessibilidade

No que se refere às condições de acessibilidade, a Instituição informa a adoção de **medidas destinadas a assegurar o acesso e a circulação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida**, em observância às normas aplicáveis, garantindo o uso dos espaços acadêmicos e administrativos.

H.7 - Adequação às atividades acadêmicas

De acordo com os documentos apresentados, a **infraestrutura física e os recursos acadêmicos mostram-se adequados às atividades acadêmicas desenvolvidas**, atendendo às especificidades dos cursos ofertados e às finalidades institucionais estabelecidas no **PDI**.

H.8 - Corpo Técnico Administrativo

O corpo técnico-administrativo da IES é selecionado mediante Concurso Público. A IES desenvolve uma política continuada e em serviço de qualificação do pessoal técnico-administrativo, com oferta de treinamentos, encontros e oficinas.

I - Corpo Docente

Fls. 385 a 389

Adriana Keli Bertolo Couto	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5902286686810506	Horista
Adriana Pagan Tonon	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/5222998469493004	Integral
Alessandra Aparecida Lozano	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5569092067825736	Horista
Ana Claudia Vieira Prieto Santos	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1850078517922232	Parcial
André Luis da Silva	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5925709825452265	Horista
Antonio Carlos Fuzaro Junior	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3505336423619811	Integral
Beatriz Gobi	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2746180611870168	Horista
Cassia Artico Barbosa	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5934408989904501	Horista
Chrystian Henrique de Osti	Especialização	http://lattes.cnpq.br/7211503274728616	Horista
Dario Teixeira Macri	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7555891103205324	Parcial
Deigles Willian Duarte Ribeiro	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6848327993535758	Parcial
Diego Augusto Turrisi	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1953252509758498	Integral
Edevaldo de Souza Pinto	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3608763343992636	Parcial
Edson Mancini Júnior	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6356852866843325	Horista
Fabia Ferreira da Silva Prieto	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3915903431368678	Integral
Fabiana Perina Martins Almeida	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3473754078501343	Horista
Felipe Boso Brida	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6261628006619098	Horista
Felipe Miranda Zanetti	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8943536251885476	Horista
Fernanda Colosio Calil	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2415377775156785	Horista
Fernando Luis Macedo	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9061519663409951	Parcial
Franco Cossu Junior	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/8871513367560163	Horista
Fulvio Bergamo Trevizan	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9335012645987574	Horista
Gabriela Lanza Porcionato	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3058000166265242	Horista
Guilherme Sanches Humel	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3648510312388505	Horista
Hamilton Cesar Leal de Souza	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7227228975455142	Horista
Isis Almela Endo Hoshino	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4856707710295212	Parcial
Izabela Cristina Martins	Especialização	http://lattes.cnpq.br/0365010735967411	Horista
Joao Ricardo Araújo dos Santos	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2033591123445349	Integral
Jose Alexandre Junco	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6131191701628080	Parcial
Jose Pericles de Oliveira	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5358872706330526	Horista
Julio Fernando Lieira	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3404607747811154	Parcial
Karina Bertellini Pirola	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9069266990566858	Horista
Keity Emiliene Guim	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8132116790658711	Horista
Lara Regina Aguiar Guedes	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7431868113286538	Horista
Larissa Fernanda Volpini Rapina	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3048783744555845	Integral
Luana Massoni Xavier da Silva	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3374335990797207	Horista
Luis Mario Cavallini	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8065049246644251	Horista
Manoel Franco Junior	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8423596132448597	Horista
Marcelo Mazetto Moala	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5415068689723262	Parcial
Maria Carolina Madeira Benini	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6193409068861065	Horista
Maria Flavia Fabbri de Araujo Espada	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4040453722252756	Parcial
Maria Luiza Silva Fazio	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4021495042172678	Parcial
Mariana Almee Nadalini de Oliveira	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4326360703634951	Horista
Mariana Fiorim Bozoli Bonfim	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6213872801876894	Horista
Mauricio Ferraz de Arruda	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0394284782017838	Parcial



Mayara de Cassia Luzzi	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6360326401040522	Horista
Miguel Renato Reviriegio Saciloto	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0995176216583961	Horista
Milena Rodrigues Carvalho	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/8111717536132914	Horista
Nelson Finotti Silva	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/8190248086562267	Horista
Noeli Pagani	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7266278497662893	Integral
Paola Jocelan Scarin Provazzi Trabulsi	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3664312637837571	Horista
Patricia Maria Couto	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2757325361971369	Integral
Paulo Murilo Gomes Galvao	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2824953610404637	Horista
Priscila Aparecida Martins Marino	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2761580777630955	Horista
Rafael Gombrade	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1410599453596517	Horista
Rafael Madalosso dos Santos	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3063904564805050	Parcial
Raissa Cristina da Silva Mazareli	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/8187653785205074	Horista
Raphael de Souza Silveiras	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3005118664816021	Horista
Renata Parra Clemente	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1897740267932960	Horista
Ricardo Gasolla	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2976392078036509	Horista
Roberto Almela Hoshino	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0719368811188227	Horista
Romir Alves Leal	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0223910788803078	Parcial
Rosinei Aparecido Pezzini	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1625307615532644	Horista
Tatiana Faia	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6109321217843597	Horista
Thainá da Silva Costa	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6544440108412472	Horista
Thiago Resende da Silva	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1040148012887662	Horista
Vera Lucia Massoni Xavier da Silva	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/6634280959271734	Integral
Vinicius Silva de Almeida	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1263162367567733	Parcial
Quantidade Total			68

Quadro Resumo		
Titulação		
Doutorado	19	27,94%
Mestrado	29	42,65%
Especialização	20	29,41%
TOTAL	68	100%

Resumo enquadramento profissional		
JORNADA	QUANTIDADE	PERCENTUAL
INTEGRAL	9	14%
PARCIAL	14	20%
HORISTA	45	66%
TOTAL	68	100%
TOTAL INTEGRAL + PARCIAL	23	34%

Plano de Carreira

A Instituição declara compromisso com a valorização do corpo docente e com a formação continuada, conforme previsto no PDI, **porém não apresenta Plano de Carreira Docente formalmente estruturado**, com critérios objetivos de progressão funcional, promoção ou avaliação para fins de ascensão na carreira, tratando o tema de forma geral e programática nos documentos institucionais.

J - Regimento

Processo 2022/00110

A **Deliberação CEE 141/2016** estabelece, em seu art. 2º, o conteúdo mínimo obrigatório dos Regimentos das IES vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino, incluindo regime jurídico, organização administrativa, regime escolar e didático, comunidade acadêmica e regime disciplinar.

O Regimento Institucional do IMES Catanduva **contempla os conteúdos essenciais exigidos pela Deliberação CEE 141/2016**, especialmente quanto a:

- regime escolar e didático;
- organização da comunidade acadêmica;
- regime disciplinar;
- diplomas e certificados;
- vagas;
- carreira docente.

De modo geral, o Regimento mostra-se **compatível com a Deliberação CEE 141/2016**, mediante ao **Parecer CEE 621/2023**.

A instituição também encaminha o **Regimento da CPA** (Fls. 902 a 910).



K - Da Comissão de Especialistas

Fls. 917 a 998

Do Relatório de Autoavaliação

fls. 982 a 998

Perfil da Instituição

"O IMES-Catanduva é uma autarquia pública municipal voltada ao ensino superior, com forte atuação regional. Destaca-se pelo compromisso com a formação humanista, científica e ética de seus alunos. Sua trajetória institucional revela uma consolidada presença regional, com foco na qualidade acadêmica, gestão participativa e responsabilidade social."

Missão da Instituição

"A missão institucional consiste em transmitir, preservar, aplicar e incentivar a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade."

Histórico da Instituição

"Fundada em 1966 como FAFICA, a instituição tornou-se IMES em 2000. Possui mais de 50 anos de atuação, tendo adequado sua oferta de cursos às necessidades regionais e às diretrizes educacionais."

Inserção Regional e Compromisso Social

"O IMES-Catanduva mantém forte inserção regional por meio de clínicas-escola e projetos comunitários. Presta serviços gratuitos nas áreas de Nutrição, Psicologia Odontologia, Fisioterapia e Direito, promovendo saúde, justiça e inclusão social à população regional."

Estrutura Acadêmica e Cursos

"A instituição oferece 8 cursos de graduação em funcionamento, diversos cursos de especialização e aperfeiçoamento. Apresenta constante adequação curricular às DCNs, com novos cursos em tramitação e outros extintos por baixa demanda".

Infraestrutura Física e Tecnológica

"Possui dois blocos com salas de aula climatizadas, laboratórios, biblioteca, clínicas e núcleo de prática jurídica. Os laboratórios abrangem desde ciências biológicas até informática, arquitetura e nutrição, todos adequados às práticas pedagógicas, porém, necessitam de uma readequação e modernização."

Atendimento às Recomendações Anteriores

"A IES demonstrou atendimento às recomendações do CEE, como atualização de PPCs, reorganização de cursos, implantação de novas matrizes e investimentos em tecnologia e infraestrutura."

Destaques e Recomendações Finais

"Pontos Fortes:

- Forte atuação comunitária.
- Corpo docente qualificado.
- Estrutura física ampla, porém, necessita de uma readequação e modernização.
- Aderência às DCNs e planejamento institucional ativo.

Pontos de Atenção:

- Sobrestamento de cursos EaD.
- Ausência de pós-graduação stricto sensu.
- Necessidade de fortalecimento da captação e permanência estudantil.
- Modernização e adequação da infraestrutura.

Recomendações:

1. Ampliar a oferta de pós-graduação lato sensu
2. Fortalecer a estrutura de EaD institucional.
3. Criar indicadores de impacto social das ações acadêmicas.
4. Manter atualização tecnológica e curricular.
5. Implantar plano de comunicação institucional focado na captação e retenção de alunos.
6. Reforçar estratégias de comunicação e marketing educacional.
7. Rever a estrutura de cursos com baixa procura.
8. Expandir a oferta de pós-graduação
9. Reduzir despesas por meio de ajustes curriculares (p. ex.: Núcleo Comun para os cursos da área da Saúde) e contratuais.
10. Institucionalizar o monitoramento da evasão e do desempenho dos egressos.

O IMES-Catanduva demonstrou histórico institucional sólido, corpo docente qualificado e capacidade técnica para manter suas atividades acadêmicas e sociais. No entanto, enfrenta risco à sustentabilidade financeira se não reverter a tendência de queda nas matrículas e déficits orçamentários."

Eficácia e Eficiência do Ensino e Formação Profissional

"O IMES-Catanduva tem demonstrado eficácia na formação de profissionais qualificados, com forte inserção regional. Os cursos de Direito e Ciências Contábeis, por exemplo, obtiveram conceito 3 no Enade,



demonstrando desempenho dentro da média nacional. O curso de Psicologia também apresentou desempenho satisfatório. A estrutura prática, como clínicas e núcleos de atendimento, contribui para a consolidação das competências profissionais.

Recomendações: Ampliar o uso de metodologias ativas, consolidar programas de monitoria e acompanhamento acadêmico, e implementar avaliações sistemáticas de egressos para aferição de impacto formativo no mercado."

Condições Gerais e Específicas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação

"Os cursos atendem às DCNs e estão atualizados conforme as deliberações do CEE- SP. A pós-graduação lato sensu é ofertada em áreas estratégicas, mas a ausência de programas stricto sensu limita o avanço na formação acadêmica. A estrutura física é compatível com os cursos oferecidos, porém os necessitam de uma adequação e modernização.

Recomendações: Fortalecer a pós-graduação com novos cursos lato sensu e planejar futuras ações para criação de programas stricto sensu em parceria com outras IES. Reforçar a integração entre graduação e pós-graduação por meio de núcleos de pesquisa e extensão."

Valorização da Extensão e da Interação com a Comunidade

"A extensão é um eixo estruturante no IMES, com práticas clínicas, jurídicas e educativas que beneficiam a população. A atuação é diversificada, contínua e voltada à realidade social local, envolvendo docentes e discentes em ações relevantes para o desenvolvimento regional.

Recomendações: Consolidar um sistema de registro, avaliação e divulgação dos impactos da extensão; ampliar a articulação com políticas públicas locais e fomentar a curricularização plena da extensão em todos os cursos."

Pertinência dos Programas de Pesquisa

"A pesquisa institucional ainda é limitada, centrada na iniciação científica e em projetos vinculados à graduação. Não há programas de pós-graduação stricto sensu nem grupos de pesquisa certificados por agências externas, o que reduz a visibilidade científica institucional.

Recomendações: Instituir uma política de pesquisa institucional clara, criar grupos de pesquisa interdisciplinares, buscar financiamento externo e parcerias acadêmicas e estimular docentes à publicação em periódicos científicos qualificados."

Relevância da Produção Cultural e Científica

A produção cultural é promovida por meio de eventos, mostras, simpósios e feiras, com envolvimento da comunidade. A produção científica, embora crescente, é majoritariamente proveniente de Trabalhos de Conclusão de Curso, carecendo de maior institucionalização e visibilidade.

Recomendações: Criar um repositório institucional digital de produção científica e cultural, organizar editais internos para fomento à pesquisa e eventos, e estimular a publicação conjunta entre alunos e professores.

O IMES adota uma abordagem pedagógica moderna e cidadã, com ênfase em:

- Autonomia e pensamento crítico;
- Articulação interdisciplinar e currículo flexível;
- Aproximação teoria-prática por meio de projetos aplicados e atividades de extensão;

Valores institucionais como ética, diversidade, responsabilidade social e aprimoramento contínuo.

O IMES demonstra um compromisso robusto com a qualidade de ensino, a formação cidadã e a atuação social. Suas atividades de extensão, eventos de impacto regional, atualizações curriculares e princípios pedagógicos claros fortalecem seu papel público, mesmo diante de desafios financeiros.

Para preservar sua sustentabilidade, as ações recomendadas permanecem válidas, com destaque para:

- Redução de custos sem perder qualidade.
- Ampliação de EAD e cursos com maior retorno.
- Reorganização de licenciaturas.
- Investimentos em marketing institucional.
- Captação ativa de alunos e parcerias.

O IMES dispõe de uma estrutura que necessita de uma renovação, com equipamentos atualizados, laboratórios bem montados e serviços amplos à comunidade.

Os cursos são mantidos com forte base prática e há ações para ampliação ativa de ofertas educacionais. Essas informações complementam o relatório anterior porém, existe a necessidade de consolidação da qualidade física e tecnológica da instituição, bem como seu papel social como formadora e prestadora de serviços públicos em saúde e educação.

Com o intuito de melhorar a captação de novos alunos o IMES introduziu medidas de apoio à gestão e ensino, como:

- Propostas de implantação de cursos EAD, visando alcançar novos públicos e reduzir custos fixos.
- Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação e extensão, voltados à comunidade e ex-alunos.
- Convênios de estágio e prestação de serviços com retorno financeiro (como clínicas, núcleo jurídico e parcerias públicas).
- Melhoria contínua de infraestrutura física com metas de aplicação de superávit em biblioteca, laboratórios e mobiliário.



Alguns projetos e ações merecem destaque, pois complementam a formação acadêmica e fortalecem a imagem institucional:

- Cine Debate: projeto permanente de extensão com ampla adesão e curadoria cultural voltada à formação crítica e cidadã.
- Simpósios Científicos e Semanas Acadêmicas: promovem interdisciplinaridade e atualização constante com temas como IA, empreendedorismo e sustentabilidade.
- Capacitação docente contínua: com treinamentos pedagógicos, palestras sobre metodologias ativas e inovação no ensino.
- Envolvimento comunitário: em ações sobre saúde da mulher, nutrição, psicologia, meio ambiente e responsabilidade social.

Qualidade da Gestão Administrativa e Financeira

"A gestão administrativa do IMES-Catanduva apresenta um modelo institucional consolidado, estruturado sob a forma de autarquia pública municipal, com vínculo à Prefeitura de Catanduva. Esse formato garante respaldo jurídico e estabilidade institucional, mas também impõe limitações de ordem operacional e orçamentária, especialmente em tempos de restrições fiscais.

O processo de tomada de decisões acadêmicas e administrativas é conduzido com base em normas claras e planejamento estratégico, porém, enfrenta desafios na agilidade de execução orçamentária, controle de evasão e inadimplência e sustentabilidade financeira de médio e longo prazo. Entre os anos de 2014 e 2018, foram identificados déficits orçamentários sucessivos, exigindo maior racionalização de custos e redirecionamento de estratégias de financiamento, e estes déficits se mantêm atualmente. A política de captação de alunos também carece de atualização frente ao novo cenário educacional, especialmente com a expansão do ensino a distância e a mudança de perfil do público-alvo da educação superior municipal."

O IMES adota um conjunto articulado de políticas que demonstram comprometimento com:

a) Políticas de Gestão Acadêmico-Administrativa

- Valorização dos recursos humanos, mediante formação continuada e incentivo à qualificação.
- Integração entre as áreas pedagógica e administrativa, com foco no planejamento coletivo.
- Gestão orçamentária previsível e controlada, alinhada à legalidade e responsabilidade fiscal.
- Infraestrutura e tecnologia adequadas, com foco na otimização dos recursos e no atendimento às necessidades acadêmicas.
- Oferta de cursos contextualizada às demandas regionais, com vistas à sustentabilidade e ao impacto social.
- Avaliação institucional contínua, articulada com os critérios do Sistema Estadual de Ensino.

b) Estrutura Organizacional

- A estrutura organizacional está dividida em três esferas:
- Administrativa e Pedagógica: Congregação, Diretoria, Vice-direção e Secretaria Geral;
- Acadêmica: Coordenações da Graduação, Pós-Graduação, ISE e Cursos Superiores;
- Administrativa Operacional: Recursos Humanos, Tesouraria, Compras, Laboratórios, Biblioteca e Informática.
- As atribuições, requisitos de provimento e regime de funcionamento estão organizados conforme o Regimento Geral da Instituição.

c) Participação da Comunidade Acadêmica

A Congregação, instância superior da IES, é composta por representantes dos corpos docente, discente, técnico-administrativo e dos Poderes Executivo e Legislativo Além disso, há previsão para a atuação autônoma de entidades estudantis (DCE e CAs), o que assegura os fundamentos da gestão democrática e da representatividade acadêmica."

PLANO ESTRATÉGICO ECONÔMICO-FINANCEIRO 2025–2029

a) "Diagnóstico dos Desafios Institucionais

O documento evidencia os principais entraves enfrentados pela IES:

- Déficit financeiro e limitação orçamentária.
- Infraestrutura física deficiente.
- Alta dependência de subsídios públicos.

b) Planejamento Orçamentário e Sustentabilidade

- A IES manterá sua autonomia administrativa e jurídica, conforme legislação municipal.
- Aportes mensais de R\$250.000,00 garantidos até 2028 pela Lei Complementar nº 1.108/2025.
- Elaboração de orçamento anual antecipado, com acompanhamento permanente.

c) Estratégias para Ampliação de Receitas e Redução de Déficits

- Implantação de novos cursos presenciais e EAD.
- Prestação de serviços comunitários integrados às áreas de saúde e gestão.
- Expansão de convênios institucionais com o SUS, autarquias e entidades privadas.
- Implementação de política de cobrança ativa, combate à inadimplência e incentivos à pontualidade.
- Estímulo à fidelização de ex-alunos por meio de cursos de extensão e aperfeiçoamento.



d) Metas de Crescimento e Comunicação Institucional

- Meta de crescimento de 6% ao ano, com foco na eficiência e qualificação da oferta. Investimento em comunicação e programas de bolsas para públicos de baixa renda.
- Monitoramento da evasão e adequação do portfólio com base na demanda regional.

Conforme relatórios anteriores, a instituição opera com déficits recorrentes, embora com ações de contenção de inadimplência e planejamento orçamentário estruturado. O apoio da Prefeitura Municipal foi essencial para manutenção de atividades e infraestrutura.

Recomendações:

- Aperfeiçoar os mecanismos de planejamento financeiro com base em metas e indicadores de desempenho institucional.
- Buscar fontes alternativas de financiamento, como projetos, convênios e parcerias público-privadas.
- Desenvolver e implementar estratégias eficazes de captação e retenção de estudantes, com apoio em marketing institucional e melhoria na comunicação.
- Avaliar a modernização da estrutura organizacional, com foco em maior eficiência dos processos administrativos e orçamentários.
- Fortalecer a governança institucional, com ênfase em transparência, prestação de contas e participação coletiva na tomada de decisões."

1. Qualidade dos Recursos Humanos Docentes e Administrativos

"O IMES-Catanduva mantém um corpo docente altamente qualificado, com mais de 79% de seus professores portadores de título de mestre ou doutor, atendendo plenamente à Deliberação CEE nº 145/2016. Os docentes demonstram engajamento com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, participando ativamente de eventos acadêmicos, projetos interdisciplinares e ações sociais promovidas pela instituição. O modelo de contratação por concurso público com regime estatutário confere estabilidade à equipe, mas também apresenta desafios para a flexibilização de carga horária, inserção de novas competências e adoção de práticas pedagógicas inovadoras. A atualização didático-metodológica nem sempre acompanha o ritmo das transformações tecnológicas e educacionais contemporâneas. A equipe técnico-administrativa é comprometida e competente, mas algumas áreas estratégicas sofrem com carência de pessoal, como os setores de tecnologia, extensão e gestão acadêmica, dificultando a plena execução de projetos institucionais

1. Estrutura e Qualificação Docente

A análise da planilha "Informações dos Docentes" revela um corpo docente academicamente qualificado:

- 63,8% com titulação stricto sensu (Mestrado e Doutorado).
- Formação acadêmica compatível com as áreas de ensino.
- Boa distribuição entre disciplinas teóricas, práticas e de estágio. Regimes de trabalho:
- Predominância de docentes horistas (61,8%)
- Apenas 10,5% em regime de tempo integral

Embora a distribuição permita flexibilidade, o baixo percentual de docentes em tempo integral pode comprometer o engajamento em pesquisa, extensão e planejamento institucional.

2. Aderência entre Formação e Disciplinas

Constatou-se forte alinhamento entre titulação e conteúdo ministrado, o que contribui para a qualidade do ensino e aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Destaque para:

- Docentes de Psicologia com experiência clínica atuando em estágios e seminários.
- Professores de Direito com especializações em áreas compatíveis.
- Disciplinas de saúde (Odontologia, Fisioterapia, Nutrição) ministradas por especialistas e mestres com sólida base científica.

3. Plano de Carreira (Lei Ordinária nº 3.632/2000) O plano estabelece três categorias:

- Professor I: Especialista
- Professor II: Mestre (+15%)
- Professor III: Doutor (+15%)

Progressão por tempo de serviço:

- Quinquênios de 5%.
- Incorporação de sexta parte após 20 anos. Aspectos positivos:
- Valorização da formação.
- Estrutura objetiva de ascensão. Limitações:
- Ausência de critérios de desempenho para progressão.
- Foco exclusivo na titulação, sem incentivo explícito à pesquisa ou extensão.

4. Análise do Modelo Contratual (Prazo Determinado – IMES Catanduva) Características gerais:

- Natureza excepcional e temporária



- Regido pela CLT, com cláusulas de flexibilidade ampla e rescisão facilitada Pontos críticos:
- Participação obrigatória em atividades sem adicional remuneratório
- Remuneração baseada em hora-aula: R\$ 55,43 + DSR
- Falta de previsibilidade de carga horária e vínculo instável
- Cláusula de rescisão unilateral sem indenização

Impacto institucional: O modelo favorece a gestão orçamentária flexível, porém, compromete a estabilidade e valorização docente. A ausência de carreira estruturada para esses vínculos pode desmotivar a permanência e prejudicar projetos institucionais de médio e longo prazo.

Recomendações:

- Instituir programas permanentes de capacitação e formação continuada para docentes e técnicos.
- Estimular o uso de metodologias ativas de ensino e tecnologias educacionais, com suporte técnico e pedagógico
- Implantar sistemas de avaliação de desempenho para os diferentes segmentos profissionais da instituição, com foco em reconhecimento e valorização.
- Realizar mapeamento sistemático das necessidades de pessoal e propor, em articulação com o poder público municipal, a reposição de quadros em áreas críticas.
- Fomentar a integração entre equipes acadêmicas e administrativas, fortalecendo o senso de pertencimento e a cultura institucional.

Considerações

O IMES mantém procedimentos de avaliação institucional sistemática, com foco na melhoria contínua de seus processos educacionais, em consonância com o Conselho Estadual de Educação.

A atuação docente no IMES é respaldada por formação sólida e coerência acadêmica. No entanto, para consolidar a excelência institucional e atender plenamente à Deliberação CEE nº 145/2016, recomenda-se:

- Revisão do modelo contratual temporário, ampliando garantias mínimas e incentivo à permanência.
- Aperfeiçoamento do plano de carreira, com incorporação de critérios de desempenho, pesquisa e extensão.
- Ampliação do número de docentes em tempo integral.
- Política institucional de valorização e capacitação continuada.

A análise técnica permite concluir que o IMES apresenta um modelo de gestão compatível com os princípios da qualidade acadêmica, governança institucional e sustentabilidade financeira, conforme os requisitos do sistema estadual de ensino. O plano de reestruturação 2025–2029 demonstra coerência interna, planejamento estratégico e viabilidade técnica, desde que acompanhado por processos contínuos de monitoramento, avaliação e participação da comunidade acadêmica.

Recomenda-se a continuidade e registro sistemático da execução das ações propostas, como ferramenta de prestação de contas e subsídio para futuras avaliações institucionais."

2. Estrutura Organizacional e Órgãos Complementares / Órgãos Colegiados / Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

"O IMES-Catanduva apresenta uma estrutura organizacional formalizada e coerente com sua natureza jurídica de autarquia municipal de ensino superior. A instituição conta com Direção Geral, Conselhos Colegiados e órgãos complementares e de apoio às atividades acadêmicas, que asseguram a governança e a participação da comunidade interna. Os órgãos colegiados – como o Conselho de Administração e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) – cumprem papel relevante nas decisões acadêmicas e administrativas. Tais instâncias são compostas por representantes de diferentes segmentos institucionais (docentes, discentes e técnicos) e funcionam de modo regular, conforme os regimentos internos. Há, entretanto, a necessidade de aprimorar a representatividade discente e a publicização de suas deliberações para toda a comunidade. A instituição também mantém órgãos complementares e núcleos de apoio (como as coordenações de curso, setor de estágio, núcleos de extensão, biblioteca, laboratórios, entre outros), que são essenciais à operacionalização das ações de ensino, pesquisa e extensão. A articulação entre esses núcleos, no entanto, pode ser fortalecida para maior eficiência institucional.

Recomendações:

- Reestruturar e atualizar os regimentos dos órgãos colegiados e complementares, garantindo maior clareza de competências e fluxos decisórios.
- Ampliar a representação discente e promover a participação mais ativa nas decisões institucionais.
- Implantar práticas de transparência e divulgação dos atos colegiados (atas, resoluções, decisões), com linguagem acessível.
- Integrar sistematicamente os órgãos complementares em ações institucionais conjuntas, por meio de fóruns, reuniões de alinhamento e planejamento colaborativo.
- Fortalecer o planejamento participativo e o papel consultivo dos colegiados nas decisões estratégicas.
- Revisar os projetos pedagógicos com vistas à adequação de cargas horárias e uso mais intenso de EaD como forma de reduzir custos sem comprometer a qualidade, de acordo com a legislação mais atual, principalmente para os cursos da área da Saúde."

3. Servidores Técnicos Administrativos

"A equipe de servidores técnico-administrativos do IMES-Catanduva é composta por profissionais



concursados, com vínculo jurídico estatutário. Os setores administrativos operam com comprometimento e eficiência, sendo reconhecidos como parte fundamental da manutenção das atividades institucionais. Contudo, identificam-se limitações na quantidade de servidores, sobretudo em áreas técnicas e operacionais estratégicas, como Tecnologia da Informação, Comunicação Institucional, Extensão e Secretaria Acadêmica. A carência de reposições por concurso público pode comprometer a continuidade e a modernização de serviços essenciais. A capacitação dos servidores técnicos ocorre de forma esporádica, sem plano institucional sistematizado, o que limita o desenvolvimento profissional contínuo. Também há necessidade de melhor definição de papéis, fluxos e responsabilidades.

Recomendações:

- Realizar mapeamento de cargos e funções críticas para identificar demandas reprimidas e subsidiar abertura de concursos públicos;
- Elaborar e implementar um Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) voltado aos servidores técnicos, com ações de formação continuada, atualização tecnológica e gestão por competências;
- Promover avaliações periódicas de desempenho com caráter formativo e estratégico, integradas ao planejamento institucional.
- Fomentar a valorização profissional e reconhecimento interno das boas práticas administrativas.
- Criar rotinas e fluxogramas operacionais para melhorar a eficiência, reduzir retrabalho e padronizar processos administrativos”

DO RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

Fls. 917 a 981

1. Contextualização, Missão, Objetivos, Inserção Regional e o Compromisso Social da Instituição

O Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES-CATANDUVA), fundado como FAFICA em 1966, é uma instituição pública de ensino superior, autárquica e sem fins lucrativos, cuja criação reflete o desejo da cidade de Catanduva de promover desenvolvimento educacional, cultural e científico. Desde sua origem, o IMES-CATANDUVA vem ampliando sua estrutura acadêmica e física, tendo iniciado suas atividades com cursos nas áreas de licenciatura (Pedagogia, Letras, História, Geografia) e, ao longo das décadas, diversificado sua oferta com cursos em áreas como Direito, Odontologia, Ciências Contábeis, Jornalismo, Psicologia, Nutrição e Ciência da Computação.

Além disso, em 2005 criou-se o Instituto Superior de Educação para reorganizar seus cursos de licenciatura, e em 2008 foi inaugurado o moderno campus universitário, o que evidenciou um salto de qualidade e consolidação regional.

Missão Institucional

O IMES-CATANDUVA tem como missão fundamental “transmitir, preservar, aplicar e incentivar a produção do conhecimento por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão”. Essa missão está direcionada à formação de profissionais éticos, politicamente conscientes, socialmente engajados e tecnicamente competentes, comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a melhoria da qualidade de vida da população paulista.

Objetivos

Objetivo Geral:

Formar profissionais de nível superior comprometidos com o bem comum, valorizando o domínio das ciências, a difusão cultural e a produção de conhecimento.

Objetivos Específicos:

- Oferta de ensino centrado no aluno, com qualidade e responsabilidade;
- Estimulo à formação continuada e ao desenvolvimento de competências nos colaboradores;
- Promoção de um ambiente que valorize o pensamento reflexivo, científico e criativo;
- Incentivo à pesquisa e à produção cultural, técnica e científica;
- Prestação de serviços qualificados à comunidade por meio de projetos e extensão;
- Divulgação de saberes que integrem ciência, cultura e ética;
- Valorização da cidadania e da formação humanística como diferenciais profissionais.

Inserção Regional e Perfil Socioeconômico

Situada em Catanduva, no noroeste paulista, o IMES-CATANDUVA está inserido em um polo regional que exerce influência econômica e educacional sobre diversos municípios vizinhos. A cidade possui uma economia agroindustrial diversificada, com destaque para a produção de cana-de-açúcar, citros e, especialmente, ventiladores — atividade que fez Catanduva ser reconhecida como a “Capital dos Ventiladores”.

Essa dinâmica exige instituições educacionais capazes de atender às demandas crescentes por mão de obra qualificada. O IMES-CATANDUVA cumpre esse papel ao capacitar estudantes vindos de toda a região, oferecendo formação sólida tanto em áreas técnicas quanto humanísticas. Seu compromisso vai além da formação acadêmica: busca desenvolver cidadãos com consciência crítica e responsabilidade social.

Compromisso Social

O IMES-CATANDUVA pauta sua atuação por valores como ética, diversidade, responsabilidade social e sustentabilidade. O modelo educacional adotado estimula a cooperação entre professores e alunos,



priorizando a aprendizagem ativa, reflexiva e situada na realidade social do entorno.

Seu compromisso social manifesta-se por meio de:

- Projetos comunitários de extensão voltados à saúde, educação e cultura;
- Democratização do acesso ao saber, com atenção à inclusão e à equidade;
- Formação de profissionais sensíveis às transformações sociais e ao impacto das suas decisões
- Promoção de iniciativas que integram desenvolvimento científico com responsabilidade socioambiental;
- Participação ativa na construção de políticas e ações que valorizem a cidadania e o bem coletivo.

Modelo Pedagógico

O IMES-CATANDUVA adota uma perspectiva pedagógica que valoriza:

- O protagonismo do aluno na construção do conhecimento;
- A integração entre teoria e prática;
- A formação baseada na ciência, na criticidade e na ética;
- A abertura para o diálogo interdisciplinar e para a transformação social.

O IMES-CATANDUVA vai muito além da sala de aula quando se trata de impactar a comunidade local. Ele desenvolve uma série de ações de extensão universitária que promovem bem-estar, inclusão e desenvolvimento social. Aqui estão alguns exemplos concretos:

- Clínicas-Escola: A instituição mantém clínicas de Odontologia, Fisioterapia e Psicologia que oferecem atendimento gratuito ou a baixo custo à população de Catanduva. Esses serviços são realizados por alunos supervisionados, o que também contribui para sua formação prática.
- Núcleo de Prática Jurídica: Alunos do curso de Direito prestam assistência jurídica gratuita à comunidade, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo o acesso à justiça.
- Agência Júnior "Public": Vinculada aos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, essa agência presta serviços de comunicação gratuitos para ONGs e pequenas empresas locais, fortalecendo o empreendedorismo e a visibilidade de causas sociais.
- Produção Científica e Divulgação: Através da Revista InterCiência, o IMES- CATANDUVA estimula a produção e a divulgação de pesquisas com relevância social, promovendo o diálogo entre ciência e comunidade"

2. Recomendações realizadas no último Parecer de Recredenciamento da Instituição

"Observou-se a inclusão de carga horária parcial em EaD em algumas disciplinas dos cursos. No entanto, a carga horária total ainda se apresenta acima do limite estabelecido pela legislação vigente (Artigo 3º da Resolução CNE/CES nº 4/2009 e Anexo da Resolução CNE/CES nº 2/2007), demonstrando atenção e preocupação com a boa formação dos alunos.

As contratações de docentes têm ocorrido, quando necessário, por meio de processo seletivo, renovado a cada dois anos. Esses professores são contratados sob o regime celetista e são remunerados pelas horas de trabalho dedicadas ao IMES- CATANDUVA. Essa modalidade de contratação evita a vinculação permanente de docentes à instituição, independentemente de sua atuação no IMES-CATANDUVA.

Em 2025, foram abertos dois novos cursos com o objetivo de ampliar a captação de alunos: Arquitetura e Urbanismo, com 13 alunos matriculados, e Sistemas de Internet, com 14 alunos.

Por fim, identificou-se a necessidade de atualização do site institucional e das redes sociais, como o Instagram, a fim de melhorar a comunicação e a visibilidade da instituição."

3. Atividades Desenvolvidas pela Instituição quanto ao Ensino Ministrado, Atividades Correlatas e Atividades Relevantes

"Todos os cursos do IMES-CATANDUVA contam com atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica, tanto no ambiente institucional quanto em ações externas, promovidas por atores públicos ou instituições privadas. Essas atividades também estão integradas às disciplinas, sendo distribuídas ao longo dos semestres letivos.

A iniciação científica está presente de forma tímida e a instituição oferece oportunidades de monitoria, que podem ser exercidas pelos alunos mediante editais divulgados conforme a solicitação dos docentes.

Anualmente, o IMES-CATANDUVA organiza um simpósio que concentra suas atividades na própria instituição, mas também utiliza auditórios municipais localizados no centro da cidade. O evento é aberto ao público e tem como objetivo divulgar os trabalhos e pesquisas realizados por alunos e professores à comunidade em geral.

Além disso, a revista digital Revista InterCiência - IMES-CATANDUVA busca dar maior visibilidade e promover a divulgação de trabalhos científicos produzidos na instituição.

Observa-se grande empenho por parte dos docentes, coordenadores e da direção no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No início de cada ano, são oferecidas atividades de capacitação e atualização para os docentes. A instituição também apoia a participação de funcionários e professores em cursos de capacitação, congressos e simpósios externos, sem prejuízo salarial."

4. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro; Estímulos à Permanência dos Discentes e Estratégias e Meios para Comunicação

"A Prefeitura mantém com o IMES-CATANDUVA um programa de bolsas que concede 50% de desconto nas mensalidades para alunos de baixa renda. Além disso, há a possibilidade dos estudantes realizarem estágios na própria instituição, podendo acumular essa atividade com o benefício da bolsa.



O IMES-CATANDUVA também possui convênios com empresas, sindicatos e instituições da região, que garantem descontos adicionais aos seus colaboradores ou associados. Esses acordos contribuem para ampliar o acesso ao ensino superior na comunidade.

Para apoiar o desenvolvimento acadêmico e emocional dos alunos, foi implantado um serviço de atendimento psicopedagógico com o apoio do curso de Psicologia, destinado a auxiliar na superação de dificuldades tanto relacionadas ao curso quanto a questões pessoais. Esse serviço é amplamente divulgado por meio de cartazes fixados em murais nas salas de aula e corredores da instituição.

Com o objetivo de reforçar a base de conhecimentos dos estudantes, são oferecidos cursos de nivelamento em Português e Matemática, o que favorece o desempenho nas disciplinas que exigem domínio desses conteúdos.

Também são ofertadas vagas de monitoria, abertas por meio de editais. Os alunos selecionados para atuar como monitores recebem descontos nas mensalidades e contribuem com o apoio pedagógico entre os colegas, promovendo a cooperação acadêmica.

A comunicação entre alunos, professores e direção é eficiente e direta, sendo realizada pessoalmente ou por diversos canais, como grupos de WhatsApp, a plataforma Moodle, onde são disponibilizados materiais e atividades acadêmicas, além de notificações no site e avisos nos murais físicos da instituição. Por fim, é importante destacar que os resultados das avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) são levados em consideração na tomada de decisões. Como exemplo, foram mencionadas melhorias como a troca do piso dos banheiros e a instalação de aparelhos de ar-condicionado nas salas de aula, em resposta às sugestões dos alunos e funcionários”

5. Experiência Acumulada em Cursos de Pós-Graduação e/ou Programas Estáveis de Educação Continuada

“O IMES-CATANDUVA possui ampla experiência em cursos de licenciatura, que historicamente foram o foco principal da instituição. A proposta de criação de alguns cursos de licenciatura em EaD tramitam no CEE e outros já foram aprovados. Embora existam programas de pós-graduação aprovados, eles não estão sendo ofertados no momento por falta de procura.

O IMES-CATANDUVA mantém experiência consolidada na oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, com atuação contínua nos últimos anos, voltada à formação complementar e especialização de profissionais nas áreas mais demandadas pela região. Cursos já ofertados: Nutrição Clínica, Psicopedagogia, Gestão Escolar, e- Controladoria e Finanças. Além disso, a instituição oferece cursos de aperfeiçoamento e atualização profissional, como: Supervisão Escolar e Dermatofuncional. Esses cursos são ofertados conforme a Resolução CNE/CES nº 1/2018, atendendo plenamente aos critérios de duração mínima, carga horária, titulação docente e avaliação de desempenho. A pós-graduação do IMES-CATANDUVA é organizada sob regulação própria e coordenação acadêmica responsável, integrada à Diretoria Geral. Os cursos de pós-graduação têm sido reconhecidos como estratégicos para o desenvolvimento regional, atendendo setores como saúde, educação e gestão pública/privada, porém, falta uma política institucional para que os egressos da graduação permaneçam na instituição para cursos de especialização, indicando a confiança na qualidade do ensino. Não foi evidenciado um plano de ação estruturado com base em diagnósticos de demanda regional e análise de viabilidade pedagógica e financeira.

Apesar da experiência acumulada, a pós-graduação do IMES-CATANDUVA ainda se restringe à modalidade lato sensu, e não há registros de programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado), tampouco projetos submetidos à CAPES até o momento. Não há um núcleo permanente de pós-graduação institucionalizado com equipe própria, tampouco uma política de fomento à produção científica continuada por egressos. Além disso, embora existam ações esporádicas de educação continuada (como oficinas, semanas pedagógicas, cursos de extensão), falta uma política estável e articulada de educação ao longo da vida.

Recomendações técnicas para aperfeiçoamento:

- Institucionalizar um Núcleo de Pós-Graduação e Educação Continuada, com estrutura própria, plano de metas e articulação com os cursos de graduação.
- Ampliar a oferta de cursos lato sensu com base nas novas demandas regionais (ex.: saúde mental, tecnologias educacionais, direito digital, gestão pública).
- Estudar a viabilidade de criação de programas stricto sensu, em consórcio com outras instituições públicas ou comunitárias, especialmente nas áreas de maior expertise institucional (saúde e educação).
- Integrar os cursos de pós-graduação à política de pesquisa e extensão, fomentando produções acadêmicas, grupos de estudo e projetos aplicados.
- Implantar uma política permanente de educação continuada, com oferta de oficinas, minicursos, eventos de atualização e certificações de curta duração, abertos à comunidade e às redes públicas locais.”

6. Regularidade dos Atos Legais dos Cursos de Graduação

O IMES-CATANDUVA apresenta regularidade em relação aos atos legais dos cursos de graduação, respeitando os parâmetros estabelecidos pelos órgãos reguladores no que diz respeito ao número de vagas autorizadas por curso. Atualmente, o curso de Ciências Contábeis dispõe de 90 vagas, enquanto os demais cursos oferecem 50 vagas cada.

Os cursos de licenciatura e de Publicidade e Propaganda foram descontinuados devido à ausência de formação de turmas nos últimos anos, refletindo a baixa procura da comunidade acadêmica por essas áreas.

O número de candidatos por vaga varia de acordo com o curso, refletindo o interesse da



comunidade e as demandas regionais. Em geral, os cursos apresentam um índice de ocupação condizente com a capacidade instalada e com a infraestrutura disponível, embora nenhum dos cursos deles atinja a ocupação total das vagas ofertadas.

A tabela abaixo apresenta as porcentagens de evasão por curso de 2022 a 2025. Observa-se que os cursos de Ciências Contábeis, Odontologia e Fisioterapia registraram as menores taxas de evasão ao longo do período. Em contrapartida, o curso de Direito apresentou o maior índice de evasão em 2025, seguido por Psicologia.

% de Evasão por Curso						
ANO	C. contábeis	Odontologia	Fisioterapia	Nutrição	Psicologia	Direito
2022	-3	7	-14	18	45	5
2023	-8	3	22	-6	-11	-21
2024	2	-4	0	12	-7	13
2025	7	-16	-2	16	22	40

Vale ressaltar que valores negativos de evasão podem indicar variações decorrentes de trancamentos ou reingressos de estudantes em determinados períodos, exigindo análise contextualizada caso a caso.

Em relação aos egressos, o IMES-CATANDUVA ainda está em processo de aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento após a conclusão do curso, não há descrição de como isso acontece. No entanto, existem iniciativas pontuais, como contato por meio das redes sociais, participação em eventos institucionais e levantamentos informais sobre inserção no mercado de trabalho. Há o reconhecimento da necessidade de estruturar um sistema mais robusto e sistemático para acompanhamento dos egressos, o que já está sendo discutido nas reuniões acadêmicas e administrativas da instituição."

7. Políticas implantadas para Monitoramento da Evasão

"Atualmente não há políticas concretas implementadas para o monitoramento da evasão. Existe um movimento dos coordenadores que buscam ativamente manter uma relação próxima com os alunos, oferecendo apoio e orientação, especialmente àqueles que demonstram intenção de interromper o curso, visando incentivá-los à permanência e conclusão da graduação.

O IMES-CATANDUVA reconhece a evasão estudantil como um dos principais desafios institucionais, especialmente nos cursos noturnos presenciais e nas licenciaturas extintas (Geografia, Letras, Pedagogia). A evasão é agravada por fatores externos, como:

- Concorrência com polos de EaD de baixo custo.
- Mudança no perfil socioeconômico dos estudantes.
- Desvalorização da carreira docente (no caso das licenciaturas).
- Impactos da pandemia da Covid-19.

A instituição demonstra preocupação com o tema e adota algumas medidas práticas de enfrentamento, embora ainda não disponha de uma política institucional sistematizada de monitoramento da evasão, com indicadores regulares, análises de causas e planejamento estratégico com metas.

Ações desenvolvidas para redução da evasão

Segundo os relatórios institucionais e análise documental, os coordenadores de curso realizam acompanhamento semestral de matrículas e rematrículas, detectando alunos com risco de evasão.

O setor de Secretaria Acadêmica comunica casos de não renovação aos coordenadores, que tentam contatar os estudantes individualmente, visando compreender os motivos e propor alternativas.

Foram implantadas ações como:

- Flexibilização de horários e adaptações curriculares.
- Plantões pedagógicos e reforço acadêmico.
- Parcelamento e renegociação de mensalidades, com apoio da tesouraria.
- Oferta de atividades extracurriculares e eventos integradores para estimular o vínculo com a instituição.

Apesar dessas ações, o sistema ainda depende muito da atuação reativa das coordenações, e não há um plano institucional centralizado ou banco de dados com análises aprofundadas da evasão por curso, semestre, perfil de aluno ou causas principais.

Pontos positivos identificados:

- Reconhecimento institucional da evasão como problema relevante.
- Atuação proativa e comprometida dos coordenadores de curso.
- Existência de ações pontuais para retenção dos alunos.
- Comunicação direta entre os setores acadêmico e financeiro na busca por soluções individualizadas.

Limitações e Fragilidades

- Ausência de uma política formal e centralizada de combate à evasão, com metas e plano de ação articulado;
 - Falta de indicadores regulares e banco de dados estruturado sobre evasão por curso, perfil socioeconômico ou causas;
 - de ações preventivas sistemáticas, como acolhimento no início do curso, acompanhamento pedagógico contínuo, ou programas de mentoria e tutoria institucional;
 - Ações dispersas entre setores e dependentes da iniciativa individual de coordenadores.
- Recomendações técnicas para melhoria
- Formalizar a Política Institucional de Monitoramento e Redução da Evasão, com diagnóstico, metas,



indicadores e estratégias integradas.

- Implantar um sistema informatizado de acompanhamento acadêmico, que permita identificar alunos em risco a partir de dados como frequência, rendimento, trancamentos e inadimplência.
- Criar um Comitê Permanente de Permanência Estudantil, com representantes de coordenações, setores administrativos, assistência estudantil e estudantes.
- Aplicar entrevistas de evasão ou desligamento, com análise sistemática das causas.
- Ampliar programas de acolhimento, nivelamento e apoio psicopedagógico, com atuação preventiva e contínua.
- Desenvolver ações de integração e pertencimento, como mentorias entre alunos veteranos e calouros, eventos culturais, oficinas e projetos de vida acadêmica.
- Relacionar a evasão aos dados de egressos e empregabilidade, buscando reforçar a perspectiva de projeto profissional e social.”

8. Políticas implantadas para Acompanhamento dos Egressos

“Embora o item 5.12 PDI (pág. 398) preveja a existência de um Programa de Acompanhamento de Egressos, não há uma descrição detalhada de como esse acompanhamento é realizado na prática. Além disso, não foram identificadas políticas institucionais concretas implementadas com esse objetivo. Foram ouvidos relatos pontuais indicando que alguns egressos são convidados a retornar ao IMES- CATANDUVA para participar de atividades, como palestras, minicursos ou rodas de conversa com os alunos, o que demonstra uma intenção de manter vínculos, ainda que de forma não sistematizada.

O IMES-CATANDUVA reconhece a importância do acompanhamento de seus egressos como parte das ações institucionais voltadas à avaliação da qualidade da formação oferecida, da inserção profissional dos ex-alunos e da retroalimentação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e dos cursos. Contudo, observa-se que, apesar da relevância atribuída ao tema nos relatórios, não há ainda uma política institucional estruturada e sistematizada de acompanhamento de egressos, com plano de ação, metas e indicadores definidos.

Ações Existentes de Acompanhamento

De acordo com a análise documental, o IMES-CATANDUVA realiza ações pontuais de contato com ex-alunos, geralmente por meio das coordenações de curso ou dos eventos de pós-graduação. Há referência ao uso de redes sociais e contatos informais para identificar trajetórias profissionais, especialmente em cursos como Direito, Psicologia e Nutrição. Alguns egressos participam de eventos acadêmicos e simpósios, como palestrantes convidados e colaboradores em projetos de extensão e pós-graduação lato sensu. As coordenações mencionam a realização de encontros e reuniões esporádicas com ex-alunos, mas não há dados quantitativos consolidados.

Limitações Identificadas

Ausência de um sistema ou plataforma formal de registro, comunicação e monitoramento dos egressos.

Falta de indicadores sistemáticos de acompanhamento (ex: taxa de empregabilidade, áreas de atuação, formação continuada)

Baixo grau de institucionalização do relacionamento com os egressos — sem núcleo, comissão ou setor específico voltado a esse público.

Inexistência de avaliação contínua da contribuição da formação acadêmica para a vida profissional dos ex-alunos.

Potencial e contribuições possíveis:

– Apesar das limitações, o IMES-CATANDUVA apresenta um ambiente institucional receptivo à participação de egressos e já iniciou ações que podem ser ampliadas:

- Inclusão de egressos como palestrantes convidados e parceiros em cursos de extensão e pós-graduação.
- A disposição dos coordenadores de curso e direção em utilizar os dados dos egressos para reformular currículos e práticas pedagógicas.
- Manutenção de vínculos com parte do público formado, especialmente em áreas que apresentam alto grau de engajamento (ex: Direito, Psicologia, Nutrição).

Recomendações técnicas para melhoria:

- Elaborar e aprovar uma Política Institucional de Acompanhamento de Egressos, com objetivos claros, estratégias, metas e prazos.
- Criar um setor ou comissão permanente de acompanhamento de egressos, com representantes de todos os cursos e apoio técnico.
- Desenvolver uma plataforma digital ou formulário institucional de cadastro e atualização de egressos, integrada ao site institucional e redes sociais.
- Aplicar pesquisas periódicas de avaliação com os ex-alunos, abordando aspectos como empregabilidade, satisfação com a formação recebida, contribuições da graduação à vida profissional, e sugestões para melhorias institucionais.
- Fomentar a participação dos egressos em atividades acadêmicas e institucionais, como eventos, bancas, projetos de extensão e mentorias para alunos em formação.
- Utilizar os dados de egressos como ferramenta de avaliação e planejamento institucional, com relatórios periódicos apresentados nos colegiados

9. Políticas de Educação Inclusiva para pessoas com deficiência



“O IMES-CATANDUVA declara, em seus documentos institucionais, compromisso com os princípios da inclusão, da equidade e da acessibilidade. Tal compromisso está alinhado às diretrizes da Lei Brasileira de Inclusão (LBI – Lei nº 13.146/2015) e às normativas do Conselho Estadual de Educação de São Paulo (como a Deliberação CEE nº 160/2018). Esse compromisso se manifesta em aspectos como:

- A promoção do respeito à diversidade humana e cultural.
- O reconhecimento da educação como direito universal
- A abertura institucional a estudantes com necessidades educacionais específicas, transtornos globais do desenvolvimento e/ou deficiências.

Contudo, os documentos evidenciam que a política de educação inclusiva ainda não está plenamente sistematizada em uma política institucional formal, com diretrizes, metas e indicadores de acompanhamento específicos.

Ações práticas e infraestrutura de apoio:

De acordo com a análise documental e as reuniões realizadas:

- O IMES-CATANDUVA realiza atendimentos pontuais de apoio pedagógico, quando há demanda identificada, especialmente com a atuação de professores-tutores e suporte em avaliações.
 - A biblioteca possui acesso informatizado e ambiente de leitura com acessibilidade física, mas ainda há necessidade de ampliar recursos específicos como leitores de tela, material em braille ou áudio.
 - As salas de aula e ambientes comuns contam com estrutura arquitetônica acessível (rampas, banheiros adaptados, elevador), conforme exigências legais.
- A coordenação pedagógica acompanha individualmente estudantes com necessidades específicas, em articulação com os docentes, mas não há registro de um núcleo formal de acessibilidade institucionalizado.

Formação e sensibilização docente

A formação continuada de docentes quanto à educação inclusiva ainda não está sistematizada como política regular. Nos últimos anos, houve ações pontuais de sensibilização e oficinas voltadas à diversidade, como parte da Semana Pedagógica, mas não se evidenciam programas estruturados de capacitação sobre práticas pedagógicas inclusivas, tecnologias assistivas ou estratégias de atendimento especializado.

Pontos Positivos Identificados

- Compromisso institucional declarado com a inclusão.
- Estrutura física acessível em conformidade com as normas técnicas.
- Atendimento individualizado a estudantes com necessidades específicas, dentro das possibilidades existentes.
- Equipe docente e técnica aberta ao diálogo com os estudantes e às adaptações pedagógicas.

Pontos que demandam aperfeiçoamento

- Ausência de uma política formal de educação inclusiva, com diretrizes, objetivos e metas institucionais claras.
- Necessidade de institucionalizar um Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, com equipe técnica capacitada.
- Carência de recursos tecnológicos assistivos e materiais adaptados disponíveis sistematicamente.
- Falta de programa estruturado de formação continuada em inclusão para os profissionais da instituição.

Recomendações técnicas para melhoria

- Elaborar e aprovar formalmente a Política Institucional de Educação Inclusiva, com base nos princípios da LBI e das diretrizes do CEE/SP.
- Instituir um Núcleo de Acessibilidade e Inclusão com equipe multidisciplinar (pedagogia, psicologia, serviço social, TI), com atribuições claras e integração às coordenações de curso.
- Adquirir e manter recursos de tecnologia assistiva (como softwares leitores de tela, teclados adaptados, materiais em formatos acessíveis).
- Implantar um programa permanente de formação para docentes e técnicos sobre inclusão, acessibilidade, metodologias adaptadas e legislação educacional inclusiva.
- Criar um sistema de acompanhamento e avaliação das ações inclusivas, com indicadores e relatórios periódicos, assegurando a melhoria contínua e a escuta ativa dos estudantes com deficiência.

Observações

A instituição dispõe de rampas que garantem o acesso aos pisos superiores, além de espaços adequados para a circulação de cadeiras de rodas nos banheiros, laboratórios, clínicas, biblioteca e demais ambientes. Nos banheiros feminino e masculino, há um box adaptado para pessoas com necessidades especiais em cada um deles. Contudo, os corredores da instituição ainda não possuem piso tátil para orientação de pessoas com deficiência visual, e em alguns espaços (por exemplo: biblioteca), existe uma necessidade de adequação.

Atualmente, há um aluno com necessidades especiais que utiliza cadeira de rodas. Não há registro de pessoas com outras deficiências na instituição.”

10. Resultados relativos a avaliações internas e externas dos cursos, além de autoavaliação institucional

“Durante a visita in loco foram apresentados relatórios da autoavaliação institucional realizados em 2024. Através de análise documental (pág.807), e das reuniões com os coordenadores dos cursos foram observados os seguintes aspectos:



O processo de avaliação institucional do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES-CATANDUVA), com base na autoavaliação conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), está em conformidade com as diretrizes do SINAES.

Composição da CPA

A comissão é formada por membros do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade externa, com autonomia e foco na melhoria contínua do ensino.

Representando o Corpo Docente da Instituição:

Prof. Me. Antônio Carlos Fuzaro Junior

Prof. Dr. João Ricardo Araújo dos Santos

Prof. Esp. Rafael Madalosso dos Santos

Profa. Dra. Larissa Fernanda Volpini Rapina

Profa. Dra. Adriana Pagan Tonon

Representando o Corpo Técnico Administrativo:

Sr. Fernando Pereira da Silva de Campos

Representando a Comunidade:

Sr. Gilson Antônio Porceban

Representando o Corpo Discente:

Sra. Luanna Cruvinel Ferreira

Metodologia de Avaliação:

Envolvimento de toda a comunidade acadêmica por meio de questionários.

Etapas: sensibilização, elaboração e aplicação dos instrumentos, análise dos dados, e comunicação dos resultados.

Recomendações Gerais.

A CPA propõe ações de curto, médio e longo prazo, incluindo:

- Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação.
- Reorganização da biblioteca.
- Fortalecimento da integração entre alunos, professores e funcionários.
- Melhoria da imagem institucional junto à sociedade.

Diagnóstico Institucional

O IMES-CATANDUVA possui ampla tradição educacional e oferta de cursos em diversas áreas. O relatório da CPA demonstra um certo envolvimento da comunidade interna com os processos avaliativos. No entanto, durante a visita in loco, foi identificado que as coordenações de curso ainda não se apropriam, de forma sistemática, dos dados para gerar melhorias efetivas.

Apesar de a CPA atuar com empenho, ficou pouco claro como os resultados impactam a comunidade externa ou as reformas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Avaliações e Resultados

Docentes:

- Pontos fortes: relacionamento com estudantes, cumprimento do plano de ensino, comprometimento institucional.
- Fragilidades: divulgação limitada das decisões institucionais, capacitação insuficiente, e site institucional desatualizado.
- Nota da visita: as ações planejadas com base nos relatórios da CPA não vêm sendo devidamente implementadas pelas coordenações.

Discentes:

- Pontos fortes: interação com professores, referências bibliográficas disponíveis.
- Fragilidades: poucas oportunidades em pesquisa e extensão, fragilidade na prática pedagógica, limitações no atendimento psicopedagógico.
- Nota da visita: embora os alunos participem do processo avaliativo, a retroalimentação com ações concretas é limitada.

Técnicos Administrativos:

- Pontos fortes: pontualidade salarial.
- ades: pouca participação nas decisões, lacunas no plano de carreira e treinamentos.
- Nota da visita: a gestão reconhece os resultados da CPA, mas as ações derivadas ainda são pontuais.

Integração CPA-Gestão-NDE

A CPA tem estabelecido interlocução com a direção e o NDE. No entanto, foi constatado que os Núcleos Docentes Estruturantes não estão formalizados em todos os cursos, sendo mais ativos na área da Saúde. Esse ponto limita a implementação de uma autoavaliação eficaz nos cursos, dificultando a tradução dos dados em ajustes nos PPCs e práticas pedagógicas.

Aspectos Críticos Identificados na Visita

- Ausência de mecanismos regulares de reformulação dos cursos com base nas avaliações.
- Falta de evidência de que os relatórios têm gerado mudanças estruturantes.
- Fragilidade na articulação com a comunidade externa.
- Situação financeira delicada da IES impacta a execução de ações propostas.



Pontos Positivos a Ressaltar

- A equipe da CPA demonstrou grande capacidade técnica na elaboração e sistematização dos relatórios.
- A divulgação dos resultados é efetiva internamente, contribuindo para a adesão da comunidade acadêmica ao processo.
- O IMES-CATANDUVA demonstra vontade institucional para evoluir, caso haja condições materiais para tal.

O IMES-CATANDUVA apresenta avanços relevantes no processo de autoavaliação, principalmente no que tange à atuação interna da CPA e no envolvimento da comunidade acadêmica. No entanto, há fragilidades estruturais que comprometem a efetividade do ciclo avaliativo, com destaque para a lacuna entre diagnóstico e ação prática. Através da análise documental e das reuniões ficou claro o esforço institucional e a qualidade técnica da CPA, mas recomenda que a gestão superior institua mecanismos formais e regulares de utilização dos dados da autoavaliação para a melhoria contínua dos cursos e das práticas administrativas.

Recomendação Técnica

- Formalização dos NDEs em todos os cursos, com cronogramas de reuniões e atas que demonstrem articulação com a CPA.
- Elaboração de planos de ação vinculados diretamente aos resultados da autoavaliação.
- Criação de um protocolo institucional de acompanhamento e monitoramento das melhorias propostas.
- Estabelecimento de canais de escuta social voltados à comunidade externa.
- Fortalecimento da política de capacitação docente e técnica.
- Revisão da estrutura de comunicação institucional e dos portais digitais.

11. Gestão Institucional

“1. Introdução

Este parecer técnico visa analisar a estrutura organizacional, as diretrizes institucionais e os dispositivos de participação acadêmica previstos no modelo de gestão do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES-CATANDUVA), conforme os dispositivos legais e administrativos em vigor.

2. Políticas e Diretrizes Institucionais

- O IMES-CATANDUVA apresenta um conjunto coerente de políticas que visam garantir a efetividade da gestão acadêmica e administrativa. Destacam-se:
- Valorização e desenvolvimento contínuo dos recursos humanos, com incentivos ao autodesenvolvimento e à formação permanente;
- Integração entre os setores pedagógicos e administrativos no planejamento institucional;
- Gestão orçamentária responsável, com previsão e controle de despesas previamente aprovadas;
- Compromisso com a excelência na infraestrutura física e tecnológica, promovendo o uso racional dos recursos disponíveis;
- Oferta educacional alinhada ao desenvolvimento regional, com foco na sustentabilidade econômica e impacto socioambiental;
- Avaliação institucional permanente, com vistas à melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos.

3. Estrutura Organizacional

A estrutura do IMES-CATANDUVA está dividida em três esferas:

- Administrativa e Pedagógica: composta pela Congregação, Diretoria, Vice-diretoria e Secretaria Geral, atuando como centros de decisão e supervisão.
- Pedagógica: coordenada pela Graduação, pelos cursos, pelo Instituto Superior de Educação (ISE) e pela Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, assegurando uma visão acadêmica integrada.
- Administrativa: composta por divisões técnicas como Recursos Humanos, Laboratórios, Biblioteca, Compras e Informática, garantindo suporte logístico e operacional ao funcionamento institucional.

4. Participação da Comunidade Acadêmica

A Congregação, instância colegiada máxima da instituição, assegura ampla representatividade, incluindo:

- Representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo;
- Representações do Poder Executivo e Legislativo;
- Coordenações acadêmicas e administrativas.

Esse arranjo fortalece o caráter democrático da gestão institucional e favorece a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Adicionalmente, os estudantes têm autonomia para criar instâncias próprias de representação, como o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Centros Acadêmicos (CAs), mediante estatuto aprovado pela Congregação.

A organização estrutural e as diretrizes do IMES-CATANDUVA demonstram alinhamento com os princípios de gestão democrática, responsabilidade institucional e integração com a sociedade. O modelo proposto oferece base sólida para o crescimento acadêmico sustentável, desde que sejam assegurados os mecanismos de acompanhamento, revisão periódica e efetiva participação da comunidade.

A estrutura organizacional se mostra adequada e devidamente organizada. As atribuições acadêmicas e administrativas, definição de mandato, qualificação mínima exigida e forma de acesso para os cargos



diretivos e de coordenação, bem como composição e atribuições de colegiados acadêmicos estão detalhadamente descritas no Regimento Geral da IES. Os órgãos de apoio são devidamente organizados e instruídos. Através da análise documental e pelos depoimentos durante as reuniões, ficou evidente que a gestão institucional promove uma articulação harmoniosa entre os diferentes níveis da estrutura organizacional.

Avaliação e Melhoria Contínua:

A instituição também adota uma abordagem de avaliação permanente das funções e da gestão institucional, em articulação com o sistema de avaliação do Conselho Estadual de Educação.

O modelo de gestão institucional descrito no documento destaca uma estrutura organizacional robusta e bem definida, com uma clara divisão de responsabilidades e um foco na qualidade acadêmica. A participação ativa dos órgãos colegiados e o oio eficiente das atividades acadêmicas são fundamentais para o sucesso da instituição. Conforme relatado em reuniões com os coordenadores e gestores institucionais, a IES vem passando por uma reestruturação com a ajuda da Prefeitura com o objetivo de otimizar os recursos disponíveis, melhorar a infraestrutura e garantir a sustentabilidade financeira da instituição, porém, o IMES-CATANDUVA enfrenta diversos desafios significativos:

1. Déficit Financeiro e Econômico

2. Infraestrutura Precária

3. Dependência de Subsídios

Neste sentido, após analisar o documento **ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO/FINANCEIRA (2025 - 2029)**, a IES relata o seguinte:

Planejamento Financeiro e Sustentabilidade

O IMES-CATANDUVA manterá sua autonomia jurídica e administrativa, assegurada por legislação municipal, e continuará seu vínculo com o Conselho Estadual de Educação. A gestão financeira é orientada por orçamento anual planejado no último trimestre do ano anterior, com base em parcerias institucionais — especialmente com a Prefeitura Municipal de Catanduva — que garantem aportes mensais de R\$250.000,00 até dezembro de 2028, conforme Lei Complementar nº 1.108/2025.

Fontes de Receita e Expansão

Para ampliar a arrecadação e garantir sustentabilidade, a instituição adotará:

- Instalação de novos cursos presenciais e EAD, incluindo graduação, pós-graduação e extensão;
- Incentivo à prestação de serviços à comunidade, integrando os cursos de Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, Nutrição e Ciências Contábeis;
- Oferta de cursos voltados a ex-alunos e à comunidade local (extensão, especialização e aperfeiçoamento);
- Ampliação de convênios com entes públicos e privados, como o SUS e autarquias federais e estaduais.

Gestão da Receita e Inadimplência Entre as principais medidas:

- Cobrança ativa e parcelamento de débitos de alunos inadimplentes;
- Barreiras à matrícula para devedores;
- Concessão de descontos por pontualidade no pagamento
- Estudos de reajuste de mensalidades com base na inflação e mercado regional.

Crescimento e Eficiência

A meta institucional é um crescimento de 6% ao ano, com foco em:

- Investimentos em infraestrutura, biblioteca, laboratórios e mobiliário;
- Redução de despesas com custeio e manutenção, por meio de reestruturação de pessoal e recursos físicos;
- Eficiência na aquisição de bens e serviços, sempre buscando melhor custo-benefício.

Captação e Comunicação

- Reforço na divulgação institucional e nos programas de bolsas, em especial à população de baixa renda e servidores públicos;
- Monitoramento de evasão e avaliação contínua do portfólio de cursos, priorizando aqueles com maior demanda;”

12. Regimento da Instituição e sua conformidade com os cursos oferecidos

“O Regimento do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES- CATANDUVA), conforme consta no documento apresentado no drive, estabelece uma estrutura acadêmica e organizacional bastante abrangente e detalhada e está alinhado com os cursos oferecidos pela Instituição.

Aqui estão alguns pontos de destaque que demonstram essa conformidade:

Cursos e Organização Acadêmica

O Regimento contempla a manutenção dos seguintes tipos de curso:

- Graduação (licenciaturas e bacharelados)
- Pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*
- Extensão universitária
- Programas de educação continuada

Todos os cursos estão vinculados a coordenadorias específicas: graduação, pós-graduação, Instituto



Superior de Educação (ISE), e cursos vinculados a clínicas e núcleos de prática, como:

- Clínica Escola de Odontologia
- Clínica de Fisioterapia
- Serviço de Psicologia
- Núcleo de Prática Jurídica

Essas estruturas são adequadas aos cursos atualmente reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação e presentes no projeto pedagógico institucional.

Projetos Pedagógicos e Avaliação

O Regimento prevê componentes obrigatórios como:

- Atividades Complementares
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- Estágio Curricular Supervisionado

Além disso, há capítulos bem delineados sobre avaliação da aprendizagem, critérios de aproveitamento, e até mesmo mecanismos de adaptação curricular para estudantes transferidos — tudo dentro dos parâmetros legais das diretrizes curriculares nacionais.

Composição Docente e Cargos

Há também critérios claros para a nomeação de coordenadores, com exigência mínima de título de Mestre, o que está em conformidade com os requisitos para manter cursos de graduação e pós-graduação reconhecidos e bem avaliados.

Referência Legal e Autonomia

O regimento ainda deixa evidente que o IMES-CATANDUVA possui autonomia didático-científica, administrativa e financeira, e segue legislação municipal, estadual e federal pertinente.

Abaixo segue um check list de Conformidade entre o Regimento do IMES- CATANDUVA com referência à Deliberação CEE nº 202/2021 e atos normativos do CEE-SP:

1. Natureza Jurídica e Autonomia Institucional

- Indica constituição como autarquia municipal de ensino superior.
- Reconhecimento formal nos termos dos Decretos Estadual e Federal.
- Previsão de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e financeira.
- Clareza quanto à vinculação à Prefeitura Municipal como mantenedora.

2. Organização Acadêmico-Administrativa

- Composição clara dos órgãos superiores: Congregação, Diretoria, Vice-diretoria, Secretaria-Geral.
- Definição e competências específicas para cada unidade administrativa e acadêmica.
- Previsão de colegiados deliberativos, com representação de docentes, discentes, técnico-administrativos e poderes públicos.

3. Projetos Pedagógicos e Organização Curricular

- Previsão de cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu.
- Obrigatoriedade e critérios para:
- Estágio Curricular Supervisionado
- Atividades Complementares
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- Alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e legislação vigente.
- Organização curricular com perfil do egresso, competências e habilidades, conteúdos, avaliação e regime acadêmico.

4. Avaliação e Regime Escolar

- Carga horária mínima anual (200 dias letivos).
- Frequência mínima de 75%.
- Sistema de avaliação com critérios objetivos e espaço para revisão de notas.
- Regime de dependência e adaptação disciplinar previsto e regulado.

5. Pessoal Docente

- Exigência mínima de título de Mestre para cargos de coordenação e gestão.
- Descrição dos direitos, deveres e regime disciplinar aplicável.
- Admissão por concurso público para efetivos e seleção para temporários com base legal.

6. Representação Discente e Participação

- Previsão do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Centros Acadêmicos.
- Representação garantida nos colegiados, conforme exigência do CEE-SP.
- Regras claras para eleição, recondução e vacância.

7. Serviços e Apoio Pedagógico

- Clínica Odontológica, Serviço de Psicologia, Núcleo Jurídico, Clínica de Fisioterapia
- — com vinculação aos respectivos cursos.
- Biblioteca central regulada com requisitos técnicos e funcionais, porém, necessita de adequações de infraestrutura.



– Estrutura de apoio à pesquisa e extensão com planejamento formal.

8. Regime Disciplinar

– Capítulos específicos para os corpos docente, discente e técnico-administrativo.

– Previsão de sindicância, penalidades, ampla defesa e recursos.

– Compatibilidade com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e princípios da legalidade, razoabilidade e proporcionalidade.

9. Diplomas e Certificações

– Previsão de colação de grau em sessão solene.

– Registro dos diplomas e certificados com as assinaturas exigidas (Diretor e Secretário Geral).

– Possibilidade de título "honoris causa" e outras homenagens acadêmicas conforme critérios específicos.

10. Pessoal Técnico-Administrativo e Regime Financeiro

– Previsão de concurso público ou processo seletivo para contratação.

– Regime jurídico distinto para efetivos (estatutários) e temporários (CLT).

– Mecanismos de gestão patrimonial e orçamentária aprovados pela Congregação e vinculados à Prefeitura."

13. Funcionários Administrativos da Instituição

"Segue abaixo situação atual do quadro de funcionários administrativos do IMES- CATANDUVA, com base na visita in loco e nos registros institucionais, incluindo considerações quanto à sua adequação às funções desempenhadas e recomendações estratégicas para aprimoramento do suporte técnico e operacional:

1. Estrutura atual de funcionários:

1.1. Secretaria Geral

Total de servidores: 08

Funções: Atendimento ao público discente, registro acadêmico, emissão de documentos e controle de informações acadêmicas, entre outras

Avaliação: Quadro compatível com a demanda institucional.

1.2. Biblioteca

Total de servidores: 01

Funções: Atendimento aos usuários, organização e manutenção do acervo, processamento técnico.

Avaliação: Presença de bibliotecária habilitada que assegura operação regular.

1.3. Laboratórios

Total de servidores: 03

Situação: o responsável técnico pelos laboratórios da área da Saúde demonstra qualificação, experiência para atuar na maior parte dos laboratórios.

Observação: os laboratórios de informática estão sob a responsabilidade de um técnico que também atua como docente, e um outro funcionário que estava afastado por motivo de doença.

Avaliação: Ausência de dados objetivos sobre a utilização dos laboratórios, controle de insumos etc., requer atenção.

1.4 Outros Setores

– Limpeza: 07

– Segurança patrimonial: 03

– Tesouraria 01

2. Formação Profissional

– A formação do corpo técnico-administrativo não foi integralmente analisada.

– Registro positivo: Presença de profissional habilitado em Biblioteconomia na biblioteca e equipe experiente na Secretaria Geral.

3. Avaliação de Adequação

– Quantidade: Aparentemente compatível com o previsto no PDI e de acordo com a quantidade de cursos/docentes/discentes.

– Formação: Considerada satisfatória nos setores avaliados.

4. Recomendações Estratégicas

– Revisão da Equipe Técnica de Laboratórios: Garantir alocação proporcional à reativação e uso efetivo dos espaços laboratoriais.

– Capacitação Contínua: Implementar programas permanentes de formação e atualização técnica para servidores administrativos.

– Avaliação Periódica: Estabelecer ciclos de monitoramento da composição, qualificação e desempenho das equipes técnico-administrativas.

5. Conclusão

A estrutura administrativa apresenta condições mínimas de atendimento às demandas operacionais vigentes. Entretanto, seu aprimoramento dependerá da reestruturação da biblioteca, dos laboratórios, reforço da qualificação técnica e de uma política de valorização continuada do quadro funcional, garantindo



eficiência e suporte efetivo às atividades acadêmicas e institucionais.”

14. Docentes da Instituição, segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

“Na análise documental (pág.284) o total do corpo docente é de 85, porém, atualmente o corpo docente é constituído por 76 docentes (planilha - drive).

1. Titulação dos Docentes (Graduação e Pós-Graduação)

O corpo docente apresenta diversidade e solidez acadêmica. No recorte de pós-graduação:

22 docentes possuem Doutorado

31 docentes possuem Mestrado

23 docentes possuem Especialização

Esses dados indicam que aproximadamente 63,8% dos docentes possuem titulação stricto sensu (Mestrado ou Doutorado), refletindo compromisso institucional com qualificação docente.

A graduação dos professores está alinhada com as áreas de ensino, abrangendo campos como Psicologia, Direito, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Arquitetura, entre outros.

2. Regime de Trabalho e Percentual de Docentes em Tempo Integral Distribuição de jornada:

Horista: 47 docentes

Parcial: 21 docentes

Integral: 8 docentes

Ou seja, apenas 10,5% do corpo docente atua em regime de tempo integral, enquanto 27,6% são parciais e 61,8% são horistas. Esse percentual ainda está abaixo da recomendação para cursos de graduação conforme o art. 67 da LDB,

3. Disciplinas e Responsabilidades Docentes

– Os professores atuam em disciplinas teóricas e práticas, de estágios e supervisão, integrando atividades de ensino com demandas curriculares diversas. Por exemplo:

– Na Psicologia, há ampla atuação em estágios supervisionados, psicoterapias e seminários clínicos.

– Em Direito, destacam-se disciplinas de diversas áreas jurídicas (penal, trabalhista, tributário, civil, constitucional).

– Na Fisioterapia e Nutrição, predominam disciplinas clínicas, fisiológicas, biomecânicas e dietéticas, com interface teórico-prática relevante.

4. Aderência entre Formação e Disciplinas Ministradas

Há elevada coerência entre a formação dos docentes e as disciplinas que lecionam. Por exemplo:

– Professores com doutorado em Psicologia ministram disciplinas clínicas e teóricas dessa área.

– Docentes de Direito com pós-graduação específica assumem disciplinas jurídicas compatíveis.

– Áreas técnicas como Odontologia, Arquitetura e Ciências Biológicas demonstram forte vínculo entre titulação e conteúdos programáticos.

Esse alinhamento assegura a qualidade da formação dos estudantes e o cumprimento das diretrizes curriculares nacionais

5. Vinculação Docente por Departamento ou Curso

Embora a planilha não estruture explicitamente departamentos, a vinculação pode ser inferida com base nas disciplinas ofertadas:

– Curso de Psicologia: maior concentração de docentes, com ampla atuação em diversas vertentes clínicas e institucionais.

– Curso de Direito: equipe qualificada com professores dedicados a diferentes ramos da legislação.

– Cursos da área da Saúde (Fisioterapia, Nutrição, Odontologia): formação voltada à prática clínica, com profissionais atuando em disciplinas específicas por curso.

– Demais cursos (Arquitetura, Ciências Contábeis, Letras, Engenharia de Alimentos, etc.): apresentam docentes com formação pertinente e experiência comprovada, conforme currículo Lattes.

Os docentes são contratados por meio de concurso para ocupação de uma disciplina e, semestralmente, têm sua jornada de trabalho ajustada em horas na proporção das atividades assumidas na IES (outras aulas, orientação de TCC, cargos na gestão, entre outras), pressupondo o atendimento ao disposto na DELIBERAÇÃO CEE Nº 145/2016.”

15. Plano de Carreira

“Com base na Lei Ordinária nº 3.632/2000 do Município de Catanduva, segue uma avaliação crítica do Plano de Carreira, dos regimes de trabalho e da remuneração instituídos para o corpo docente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Catanduva (FAFICA):

1. Plano de Carreira Docente

– O plano de carreira estruturado pela lei é relativamente robusto e progressivo, com três categorias:

– Professor I – com especialização latu sensu (mínimo de 360h).

– Professor II – com título de mestre.

– Professor III – com título de doutor ou livre-docente.

Pontos positivos:

– A categorização é baseada exclusivamente na qualificação acadêmica, promovendo objetividade e



transparência.

– Há valorização acadêmica contínua: a cada 5 anos, há um acréscimo de 5% sobre o valor da hora/aula (quinquênio), e após 20 anos, incorporação da sexta parte.

– Aspecto crítico:

– A progressão não parece contemplar avaliação de desempenho pedagógico, publicações científicas ou envolvimento em projetos de extensão e pesquisa de forma sistemática, salvo menções nos artigos referentes ao estágio probatório e às atividades avaliadas anualmente.

2. Regimes de Trabalho

A legislação define os seguintes regimes:

– Regime integral: 36 a 40h semanais

– Regime parcial médio: 21 a 35h semanais

– Regime parcial mínimo: 8 a 20h semanais

– Regime especial (precário/temporário): menos de 8h, regido pela CLT

Avaliação: Os regimes permitem certa flexibilidade institucional, o que é positivo para gestão de pessoal.

– No entanto, o modelo favorece a contratação horista e precária, potencialmente em detrimento da dedicação exclusiva e da estabilidade docente, elementos importantes para o ensino de qualidade.

– O limite de disciplinas por professor (até duas no mesmo curso) é um ponto interessante para evitar sobreposição de conteúdos e favorecer a diversidade de abordagens, porém, conforme análise documental, observa-se em alguns casos, que professores assumem mais do que duas disciplinas.

3. Remuneração Docente

A estrutura de remuneração é construída sobre o valor base da hora/aula de Professor I, com progressões fixas de 15% entre as categorias:

– Professor I → valor base

– Professor II → +15% sobre Professor I

– Professor III → +15% sobre Professor II

Além disso:

– A remuneração inclui adicional por horas atividades (20%) se cumpridos critérios como orientação, correção de avaliações e planejamento.

– Participação em cargos administrativos (diretor, coordenador) conta com remuneração específica.

Considerações:

– Embora os reajustes ao longo dos anos estejam documentados em leis posteriores (com atualizações progressivas da hora/aula), a base salarial ainda se mostra vulnerável frente ao custo de vida atual e à valorização docente ideal.

– O plano não explicita políticas de incentivo à pesquisa com financiamento direto, salvo quando há disponibilidade orçamentária, o que pode limitar a consolidação de grupos de pesquisa.

Segue abaixo uma análise referente ao modelo de contrato por tempo determinado firmado pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES- CATANDUVA), com base na legislação municipal vigente:

4. Contrato de Trabalho por Prazo Determinado:

O contrato apresentado rege-se pela CLT, com suporte na Constituição Federal, Leis Complementares Municipais e Lei Ordinária nº 3.632/2000. O vínculo é precário e de natureza excepcional, com início e término previamente estabelecidos.

Pontos de destaque:

– Multifuncionalidade exigida: o contrato impõe ao docente a realização de “todos os serviços pertinentes e correlatos à função”, inclusive reuniões e atividades de extensão, sem adicional remuneratório. Isso amplia a carga de trabalho sem contrapartida financeira explícita.

– Carga horária flexível e unilateral: o número de horas-aulas semanais depende das “necessidades da CONTRATANTE”, gerando instabilidade para o docente é possível vulnerabilidade contratual.

– Remuneração: o valor da hora-aula é fixado em R\$55,43; acréscimo de 1/6 referente ao Descanso Semanal Remunerado (DSR). Entretanto, não há menção clara a férias proporcionais, 13º ou recolhimento de FGTS, aspectos que exigem atenção para garantir conformidade legal.

– Participação obrigatória em atividades acadêmicas: reuniões pedagógicas e eventos de extensão são obrigatórios, mas sem pagamento adicional, o que pode caracterizar sobrecarga não remunerada.

– Ausência de critérios de mérito: o modelo ignora aspectos como avaliação de desempenho, produção acadêmica ou atuação institucional para efeitos de renovação ou valorização.

– Rescisão contratual desequilibrada: a cláusula que prevê a rescisão “a qualquer momento e sem aviso prévio” fortalece o poder da contratante e reduz a segurança jurídica do profissional.

Considerações Finais

O modelo, embora amparado legalmente, reforça um regime de contratação frágil e desvalorizado, com foco na flexibilidade administrativa, mas em detrimento da estabilidade, valorização e comprometimento de longo prazo do docente. A ausência de incentivos à permanência, pesquisa, extensão e formação continuada pode impactar a qualidade do ensino e a identidade institucional.”

16. Infraestrutura Física

“De modo geral, os espaços do IMES-CATANDUVA são amplos e bem estruturados. As salas de aula



apresentam diferentes tamanhos; todas são equipadas com ar- condicionado, ventiladores, computadores, projetores multimídia (data show) e cadeiras estofadas novas, proporcionando conforto e recursos adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. O sinal de Wi-Fi é aberto e apresenta bom funcionamento em todos os ambientes da instituição. Os espaços das instalações das clínicas e a sala de audiências jurídicas são adequados ao propósito didático e aos atendimentos à comunidade. A instituição conta com dois laboratórios de informática, compostos por 50 e 30 computadores, que atendem de forma satisfatória às demandas pedagógicas dos cursos.

Os laboratórios da área de Saúde são amplos e bem iluminados, porém, observou-se a ausência de sinalização visível com regras de uso, o que pode comprometer a organização e segurança dos espaços. No laboratório de Nutrição, identificou-se a ausência de armários fechados, com utensílios e ingredientes armazenados em prateleiras abertas.

Na biblioteca, os espaços destinados ao estudo individual e em grupo não são separados, o que pode interferir na concentração e no aproveitamento dos estudantes. Estão disponíveis quatro computadores para consulta e pesquisa bibliográfica no local. Existe a necessidade de adequação para pessoas com deficiência, seguindo a legislação.

As salas dos coordenadores de curso são separadas apenas por divisórias, o que pode comprometer a privacidade dos atendimentos quando realizados simultaneamente.

Estrutura Física Geral

O IMES-CATANDUVA possui instalações próprias e permanentes, distribuídas em dois blocos com ambientes projetados para atender à oferta dos cursos presenciais de graduação e pós-graduação. A infraestrutura é adequada, dimensionada e equipada conforme as exigências legais e pedagógicas, apresentando-se em bom estado de conservação, limpeza, ventilação, iluminação e acessibilidade, porém, necessitam de uma modernização e adequação à legislação específica vigente. Segue abaixo alguns apontamentos após visita in loco.

1. Salas de Aula

São mais de 30 salas de aula climatizadas, distribuídas em dois prédios, com capacidade compatível com o número de estudantes por curso. Todas as salas possuem quadro branco, projetores multimídia ou TVs, cadeiras estofadas e boa ventilação. Os ambientes são apropriados para o número de alunos regularmente matriculados, considerando as vagas autorizadas.

2. Laboratórios e ambientes específicos para práticas curriculares

A instituição mantém laboratórios e clínicas-escola adequadas à natureza dos cursos ofertados, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e legislações correlatas, porém, necessitam de uma adequação técnica e modernização de acordo com a legislação vigente.

Destaques por área:

Saúde (Fisioterapia, Psicologia, Odontologia, Nutrição):

- Clínicas-escola completas, com consultórios odontológicos individualizados, laboratórios de avaliação nutricional, psicodiagnóstico, anatomia, fisioterapia respiratória, Pilates, ortopedia, entre outros.
- Equipamentos adequados como bioimpedância, dermatoscópio, autoclaves, aparelhos de ultrassom terapêutico, espaldar, bola suíça, entre outros.

Arquitetura e Urbanismo:

- Laboratório de maquetes, sala de desenho técnico e laboratório de informática com softwares gráficos especializados.
- Tecnologia em Sistemas para Internet e Ciências Contábeis:

Laboratórios de informática atualizados, com computadores de última geração (Intel Core i7).

Direito:

- Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) em funcionamento, com ambiente para atendimento simulado e real, vinculado ao sistema judiciário

Observação:

Todos os laboratórios e clínicas estão devidamente vinculados aos componentes curriculares previstos nos PPCs, e sua utilização é sistemática nas práticas acadêmicas.

3. Biblioteca e Recursos Didático-Pedagógicos

A biblioteca possui espaço físico de mais de 300 m², com acervo físico atualizado, informatizado, e ambiente silencioso para estudo individual e em grupo. Oferece acesso ao Portal CAPES, livros digitais e serviços de apoio ao discente, como orientação para pesquisa bibliográfica e normalização de trabalhos acadêmicos.

O acervo físico é suficiente para a demanda atual, respeitando a proporção entre número de alunos e exemplares, conforme as diretrizes legais.

4. Acesso à Internet, Redes e Tecnologias da Informação

Todos os blocos e ambientes comuns (salas de aula, laboratórios, biblioteca e clínicas) contam com acesso à internet via rede Wi-Fi, com sinal estável e velocidade compatível com as necessidades das aulas e atividades, fato este comprovado na reunião com docentes e discentes.

Os laboratórios de informática e os ambientes administrativos são conectados à rede cabeada, garantindo estabilidade e segurança no acesso à informação.



O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado pela instituição suporta aulas remotas, fóruns, avaliações e conteúdos complementares, inclusive com suporte técnico institucional.

5. Adequação ao Número de Vagas

A infraestrutura é plenamente compatível com o número de vagas autorizadas e ofertadas nos cursos presenciais. Há reserva de capacidade ociosa planejada, o que garante margem para expansão de cursos e turmas, caso seja autorizada e demandada. A ocupação média das instalações revela equilíbrio entre oferta e capacidade física, o que favorece a qualidade do ensino e a gestão acadêmica.

6. Pontos Fortes Identificados

- Estrutura física própria, acessível e bem mantida.
- Laboratórios específicos por curso, em pleno funcionamento.
- Clínicas-escola com forte inserção comunitária e qualidade nos serviços prestados
- Rede de internet estável e disponível em todos os espaços acadêmicos.
- Biblioteca física e digital bem estruturada, com acesso a bases científicas.

7. Recomendações técnicas para aperfeiçoamento

- Manter atualização periódica dos equipamentos de laboratório, em especial os ligados à área de tecnologia e saúde.
- Ampliar o acervo digital e a política de acesso remoto, especialmente para cursos com grande demanda por literatura técnica recente.
- Fortalecer o suporte técnico à infraestrutura de TI e AVA, com plano de contingência e expansão de banda em períodos de alta demanda.
- Instituir plano de manutenção preventiva e periódica, documentado e revisado anualmente.
- Avaliar a possibilidade de expansão de ambientes multiuso e espaços de convivência acadêmica, considerando o bem-estar estudantil e as metodologias ativas."

17. Biblioteca

"A biblioteca do IMES-CATANDUVA possui um espaço físico amplo, bem iluminado e de livre acesso para os usuários. O acervo físico abrange todos os cursos oferecidos pela instituição, sendo considerado adequado e suficiente para atender às demandas acadêmicas. Recentemente, foi disponibilizado o acesso à Biblioteca Digital Pearson, ampliando as possibilidades de consulta e estudo on-line. Embora o ambiente seja amplo e confortável, os espaços destinados ao estudo individual e em grupo não são separados, o que pode impactar na concentração dos estudantes. A biblioteca conta com quatro computadores disponíveis para consulta aos títulos do acervo físico e à biblioteca digital. Atualmente, o sistema de renovação de empréstimos é realizado apenas de forma presencial. No entanto, há a intenção de disponibilizar essa funcionalidade pelo site da instituição, permitindo que os alunos façam a renovação online. O atendimento é garantido por uma bibliotecária presente durante todo o horário de funcionamento da biblioteca, que ocorre de segunda a sexta-feira, das 16h às 22h.

A biblioteca do IMES-CATANDUVA está instalada em um espaço físico exclusivo com área superior a 300 m², localizado em um dos blocos principais da instituição, de fácil acesso a alunos, professores e servidores.

Características físicas observadas:

- Ambientes climatizados, bem iluminados e organizados.
- Espaço de estudo individual e coletivo.
- Terminais de consulta ao acervo informatizado.
- Estrutura arquitetonicamente acessível, com rampas e mobiliário adaptado.

A biblioteca atende com conforto e funcionalidade à comunidade acadêmica, respeitando a proporção entre espaço físico, número de usuários e atividades previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), para o número de matriculados atual.

Acervo e Adequação aos Cursos

O acervo da biblioteca é suficiente e pertinente aos cursos ofertados, com atualização contínua de títulos, especialmente nas áreas de:

- Saúde (Fisioterapia, Psicologia, Odontologia, Nutrição)
- Direito
- Ciências Contábeis
- Arquitetura e Urbanismo
- Sistemas para Internet
- Pós-graduação lato sensu

O acervo é formado por:

Livros técnicos e didáticos atualizados

- alhos de Conclusão de Curso (TCCs)
- Materiais de apoio e legislações especializadas

A distribuição de títulos e exemplares segue as exigências do Conselho Estadual de Educação quanto à proporcionalidade entre número de alunos, disciplinas e quantidade de exemplares por título.

Informatização e recursos digitais

A biblioteca é totalmente informatizada, com sistema de gerenciamento de acervo que permite:



- Consulta online de títulos.
- Controle de empréstimos, devoluções e reservas.
- Cadastro de usuários.

Além disso, os alunos têm acesso a:

- Portal de Periódicos da CAPES.
- Bases de dados digitais.
- Obras de domínio público em formato eletrônico.

Esse acesso é essencial para a realização de pesquisas, elaboração de TCCs e aprofundamento acadêmico, especialmente nas áreas da saúde e jurídicas.

Gestão e Equipe Técnica

A biblioteca é coordenada por uma bibliotecária com formação específica e registro no CRB, atendendo às normativas do MEC e do CEE-SP. Há também apoio técnico-administrativo para organização do acervo, atendimento aos usuários e apoio à normalização de trabalhos acadêmicos. A equipe realiza:

- Orientação a usuários quanto ao uso do acervo e bases digitais.
- Apoio na padronização de referências e formatação de TCCs conforme normas da ABNT.
- Apoio às atividades de extensão e eventos acadêmicos.

Serviços Ofertados

A biblioteca oferece aos usuários:

- Empréstimos domiciliares e renovação presencial.
- Espaço para estudo e pesquisa local.
- Acesso à internet para consulta acadêmica.
- Apoio à pesquisa bibliográfica.
- Treinamentos pontuais sobre uso do catálogo e normas de citação.

Pontos Fortes Identificados

- Estrutura física ampla, acessível e confortável.
- Acervo atualizado, coerente com os cursos ofertados.
- Presença de bibliotecário responsável e equipe de apoio.
- Sistema informatizado de gestão e consulta.
- Acesso a recursos digitais e bases científicas reconhecidas.

Recomendações técnicas para melhoria

- Ampliar o acervo digital, com aquisição de e-books técnicos específicos por curso.
- Estabelecer um repositório institucional eletrônico de TCCs, com acesso controlado e busca por área temática.
- Ofertar oficinas periódicas sobre pesquisa científica, uso de bases digitais e normalização de trabalhos acadêmicos.
- Investir em mais títulos de bibliografia complementar indicada nos PPCs, conforme avaliação semestral das coordenações.
- Estabelecer parcerias com outras bibliotecas universitárias, para intercâmbio de acervo e uso compartilhado de bases."

18. Insumos Novos

"Durante a visita in loco não foi verificada a existência de novos insumos, até porque, o IMES-CATANDUVA vem sofrendo uma queda considerável na captação de alunos, o que impacta diretamente na adequação de novos insumos.

Com relação a este indicador, a condição dos insumos apresentados na IES já foi motivo de apontamento pela comissão de especialistas emitido em 11 de maio de 2021, no qual afirmam que "[...] Os insumos novos adquiridos pela IES se mostram satisfatórios e condizente com o planejamento institucional". Diante destes apontamentos de 2021, e do evidenciado por esta comissão (2025), os insumos continuam sendo os mesmos, e não foi verificada a presença de novos insumos, ou seja, pela visita in loco, não ficou evidente a aquisição recente de recursos ou que tenham sido incorporados pelo IMES-CATANDUVA para melhorar sua operação, desempenho ou qualidade dos serviços.

Em suma, observando a infraestrutura e de acordo com os contextos educacionais atuais, seria necessária uma adequação e modernização para a melhoria da infraestrutura, com a aquisição de equipamentos e tecnologia: computadores, softwares, equipamentos de saúde, plataformas digitais de ensino, material didático, bases de dados, conteúdos digitais, kits pedagógicos, etc. Tais insumos são relevantes porque além de demonstrarem um investimento institucional, estariam atrelados à capacidade de inovação e adequação relacionadas às demandas atuais, contribuindo para a sustentabilidade e o desempenho institucional. Neste sentido o PDI:2025-2029 (pág. 454 - 7.6 METAS E AÇÕES PARA INFRAESTRUTURA) faz menção às seguintes iniciativas:

Infraestrutura Física

O IMES-CATANDUVA estabelece, como diretriz de expansão institucional, o término das obras do Bloco II, com início previsto para o ano de 2025, em resposta ao crescimento projetado pela instituição.

Além disso, com a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina (PPC), há uma priorização



imediate da construção e adequação de novos espaços físicos, refletindo o compromisso com a implantação de cursos com alta complexidade técnica e infraestrutura específica. Essas iniciativas reforçam a intenção do IMES- CATANDUVA de consolidar-se como centro regional de excelência acadêmica, promovendo adequações físicas em consonância com a ampliação de sua oferta formativa.

- Infraestrutura Acadêmica
- Biblioteca.

Biblioteca do IMES-CATANDUVA conta com acervo superior à demanda inicial dos cursos, demonstrando planejamento antecipado e compromisso com a qualidade. A política de atualização prevê:

- Aquisição de exemplares físicos complementares à Biblioteca Virtual, sempre que houver lacunas;
- Consulta periódica a catálogos de editoras;
- Participação ativa de professores, coordenadores e equipe técnica na recomendação de obras.

A gestão do acervo está alinhada às exigências dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), assegurando suporte bibliográfico adequado e atualizações contínuas.

Laboratórios de Informática

- A estrutura de laboratórios foi projetada para atender plenamente as demandas atuais dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão:
- Espaço físico adequado, com climatização, iluminação apropriada e layout pedagógico;
- Planejamento de aquisição de novos equipamentos, a partir da implantação de novos cursos, o que demonstra projeção de crescimento e modernização tecnológica;
- Presença de normativas e plano de contingência, garantindo a manutenção e a atualização constantes dos recursos computacionais.
- Esse investimento reforça o papel da tecnologia como eixo transversal de formação acadêmica e profissional, alinhado às exigências contemporâneas do mercado.

Considerações Finais

As metas e ações delineadas no PDI revelam um compromisso institucional com a expansão física e acadêmica, acompanhando o crescimento da oferta educacional e a elevação da complexidade dos cursos, como no caso de Medicina. A estratégia foca em garantir condições estruturais que sustentem o desempenho acadêmico com qualidade, inovação e sustentabilidade."

19. Situação Fiscal e Parafiscal, ao Desempenho Financeiro no Período, à Sustentabilidade Financeira

"Conforme análise documental, o IMES-CATANDUVA encontra-se em dia com o recolhimento de tributos e contribuições, apresentando certidões negativas de débitos trabalhistas, fiscais e mobiliários/imobiliários. Contudo, déficits orçamentários sucessivos vêm sendo registrados, principalmente devido à queda na captação de alunos e ao elevado número de docentes em tempo integral.

Com base na análise documental sobre o Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES-CATANDUVA), e abrangendo a situação fiscal e parafiscal, o desempenho financeiro no período, a sustentabilidade financeira, as estratégias de gestão econômico-financeira, segue alguns apontamentos:

Situação Fiscal e Parafiscal:

O documento não detalha diretamente os dados fiscais e parafiscais com números ou balanços, mas evidencia que o IMES-CATANDUVA, enquanto autarquia municipal, apresenta comprometimento com o planejamento orçamentário e o cumprimento das exigências legais e administrativas, o que infere regularidade fiscal.

Desempenho Financeiro:

Durante o período analisado, o IMES-CATANDUVA enfrentou dificuldades financeiras relacionadas, principalmente, à queda na captação de alunos, sobretudo nos cursos de licenciatura. Isso se deve, em parte, à concorrência com instituições que oferecem Educação a Distância (EAD) a preços acessíveis e ao desinteresse pela carreira do magistério. Também merece destaque a dificuldade na captação de novos alunos e a dificuldade na permanência dos alunos matriculados. Fato este que foi comprovado pela análise documental e pela quantidade atual de alunos em todos os cursos.

Entretanto, a Instituição apresentou esforços para manter a estabilidade, como:

- Convênios com a Prefeitura, SUS, Polícia Militar e ONGs, possibilitando bolsas de estudo (ex.: Escola da Família).
- Parcerias estratégicas para garantir receita indireta por meio de prestação de serviços (clínicas, núcleo jurídico, etc.).
- Manutenção de cursos fortes como Direito, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia,

Sustentabilidade Financeira:

Para garantir sua sustentabilidade, o IMES-CATANDUVA adotou as seguintes ações estruturadas:

- Elaboração de planejamento orçamentário anual.
- Meta de crescimento anual de 6%, com foco na melhoria da infraestrutura e qualidade de ensino.
- Estimulo à abertura de cursos de pós-graduação e extensão como fonte adicional de receita.
- Incentivo à EAD como alternativa de expansão com menor custo operacional.

Essas medidas visam equilibrar a receita diante da redução da base estudantil e garantir a continuidade dos investimentos na infraestrutura e serviços da Instituição

Estratégias de Gestão Econômica e Financeira:



A Instituição estruturou um conjunto de estratégias financeiras orientadas para:

- Aumentar a arrecadação: com instalação de novos cursos, captação ativa de alunos, campanhas de divulgação e descontos por pontualidade.
- Eficiência administrativa: reestruturação de recursos humanos e físicos para otimizar despesas operacionais.
- Controle e recuperação de receita: ações contra inadimplência, acordos amigáveis ou judiciais.
- Investimento com foco estratégico: planejamento de compras e contratos buscando melhor custo-benefício.
- Diversificação de fontes: acesso a recursos por meio de projetos com fomento externo (FAPESP, CNPq, CAPES, etc.). Quanto a este item, não foram observadas ações (projetos) que de fato pudessem trazer recursos para a IES.

O IMES-CATANDUVA tem adotado políticas de gestão financeira prudentes, e estratégias adaptativas para enfrentar um cenário desafiador. A instituição demonstra compromisso com sua sustentabilidade e qualidade educacional, reforçado pelo planejamento financeiro e diversificação de receitas. No entanto, a queda na captação de alunos representa um risco à continuidade de sua missão pública, demandando inovações como a ampliação do ensino EAD e fortalecimento de parcerias institucionais, e melhora na infraestrutura.

Conforme relatórios anteriores, a instituição opera com déficits recorrentes, embora com ações de contenção de inadimplência e planejamento orçamentário estruturado. O apoio da Prefeitura Municipal foi essencial para manutenção de atividades e infraestrutura.”

20. Reuniões com Equipe de Gestão, Docentes, Discentes e Funcionários

“Esta análise tem como finalidade sintetizar as informações coletadas em cada reunião. Foi possível compreender as condições de infraestrutura, assim como os fluxos administrativos, as atitudes, as motivações e o comportamento do grupo de pessoas que fazem parte da IES e dos cursos. É importante destacar que esta análise considera também aspectos subjetivos que não podem ser traduzidos em números ou documentos. No entanto, vale observar que, a partir desta análise e através de um olhar mais exploratório e de ampla reflexão sobre as condições observadas, foi possível consolidar as justificativas deste relatório. É importante ressaltar também, que foram valorizados os aspectos intelectuais, emocionais e sociais dos atores que fazem parte do cenário da IES e dos cursos, já que foram contabilizadas as opiniões, sentimentos, atitudes, comentários e aprendizagens.

Segue abaixo os destaques de cada reunião:

1. Reunião Inicial com Gestores Institucionais e Coordenação dos Cursos

A reunião inicial foi marcada por uma recepção institucional conduzida pelos gestores e coordenadores do IMES-CATANDUVA, com a presença da comissão avaliadora do Conselho Estadual de Educação. Na ocasião, houve uma apresentação abrangente do histórico da instituição, demonstrando sua trajetória, missão e compromisso com o ensino superior público de qualidade. Destacou-se a coerência entre os relatos institucionais e os dados previamente analisados na documentação. Os coordenadores de curso apresentaram-se e expuseram uma visão geral de suas respectivas áreas, com destaque para uma análise SWOT por curso, evidenciando pontos fortes e fragilidades. Também foi realizada a apresentação oficial da comissão de especialistas e a validação da agenda de visita, assegurando o alinhamento das etapas de avaliação.

2. Reunião com a Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Durante a reunião com os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi possível constatar uma estrutura organizacional bem definida, com atuação constante e alinhada às diretrizes institucionais. A CPA demonstrou domínio sobre os instrumentos avaliativos e apresentou o relatório consolidado referente ao ano de 2024. Informou-se que o relatório do primeiro semestre de 2025 encontrava-se em fase final de elaboração. A comissão avaliadora pôde verificar o engajamento da CPA em processos de melhoria contínua e sua interação com a comunidade acadêmica. Foi sugerido que os resultados das avaliações, bem como as conquistas institucionais e dos alunos, fossem mais amplamente divulgados.

3. Reunião com os Coordenadores dos Cursos

Esta reunião foi dedicada ao aprofundamento das análises dos cursos oferecidos pela instituição. Os coordenadores apresentaram diagnósticos detalhados por meio da metodologia SWOT, destacando os diferenciais pedagógicos, a infraestrutura disponível, a qualificação docente e os desafios enfrentados, com ênfase na baixa captação de alunos em algumas áreas. Observou-se elevado comprometimento da equipe com a qualidade acadêmica e com a promoção de ações de extensão. Contudo, a diminuição do número de ingressantes impacta diretamente na viabilidade de estágios e investimentos em infraestrutura.

4. Reunião com o Corpo Docente

Participaram da reunião 17 docentes, representando de maneira significativa o quadro total de professores da instituição (76). Foram abordados diversos temas relacionados à carreira docente, como o plano de cargos e salários, as condições de trabalho, a infraestrutura das salas e laboratórios, bem como os processos de aquisição de insumos pedagógicos. Os docentes relataram sua participação em projetos de iniciação científica e extensão, evidenciando o vínculo com a formação integral dos estudantes. Também foi discutido o processo de avaliação institucional e os mecanismos de apoio à atuação docente.

5. Reunião com o Corpo Discente

A reunião com os estudantes revelou alto grau de engajamento e pertencimento à instituição, com a



presença expressiva de aproximadamente 50 alunos representando diversos cursos. Os discentes destacaram positivamente a qualidade do corpo docente e o acolhimento proporcionado pelo IMES-CATANDUVA. Foi ressaltada a efetividade da comunicação institucional e o bom funcionamento da infraestrutura tecnológica, como o acesso à rede Wi-Fi. No entanto, foram feitos apontamentos quanto às condições físicas de alguns espaços, reconhecendo-se que a infraestrutura está diretamente ligada à capacidade de captação de novos alunos. Os estudantes também elogiaram a atuação próxima da CPA junto ao corpo discente.

6. Reunião com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs)

Na reunião com os NDEs, verificou-se que a estrutura atual contempla um NDE por curso. A atuação do grupo é reconhecidamente coesa e efetiva, porém, não ficou evidente como se dá a participação ativa nos processos de elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e nos processos de ensino-aprendizagem. A comissão avaliadora sugeriu algumas ações, com o objetivo de potencializar as ações formativas e fortalecer a identidade pedagógica individual de cada curso, como por exemplo:

- Atuar ativamente na elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs);
- Realizar uma análise específica do perfil do egresso, considerando as exigências e competências distintas de cada área de formação;
- Acompanhar os instrumentos de avaliação e o impacto no sistema de avaliação na aprendizagem do aluno;
- Realizar acompanhamento das demandas específicas do mundo do trabalho em cada curso;
- Efetivar a manutenção da identidade pedagógica própria de cada curso;
- Garantir coerência na atualização curricular e nos processos de avaliação institucional;
- Realizar um registro contínuo da atuação dos NDEs com atas, relatórios e planos de ação que evidenciem suas funções conforme exige a regulação.

Essas ações não apenas garantirão a conformidade legal, como também fortalecerão a autonomia, identidade acadêmica e qualidade pedagógica de cada curso oferecido pela instituição.

7. Reunião com o Corpo Técnico-Administrativo

A reunião contou com a presença de representantes dos setores de Secretaria, Informática, Compras e Gestão de Pessoas. Os servidores apresentaram os fluxos internos de trabalho e relataram suas rotinas administrativas, demonstrando conhecimento técnico e alinhamento com os objetivos institucionais. Destacaram a comunicação direta e acessível com a gestão da instituição como um facilitador na solução de problemas. Também foi mencionada a realização de capacitações periódicas, especialmente quando há necessidade de atualização frente às normativas municipais, estaduais ou federais."

21. Plano de Desenvolvimento Institucional

"Este parecer técnico foi elaborado com base no Item 2, do Anexo 4, da Deliberação CEE nº 171/2019, que trata da análise e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no processo de credenciamento da Instituição Municipal de Ensino Superior de Catanduva – IMES-CATANDUVA. A análise teve como foco a estrutura, coerência, aplicabilidade e aderência do PDI à missão institucional, ao planejamento estratégico e às avaliações internas realizadas pela CPA.

Conformidade e Estrutura

O PDI contempla todos os elementos exigidos pela legislação vigente: missão, diagnóstico institucional, metas e objetivos de curto, médio e longo prazo, estratégias para ensino, pesquisa, extensão e gestão. As metas estão organizadas temporalmente de maneira clara e compatível com o porte da instituição.

Metas e Objetivos Institucionais

As metas de curto prazo incluem reestruturação da CPA, apoio financeiro ao estudante, contratações e capacitação docente. No médio e longo prazo, destacam-se a ampliação da pós-graduação, estudo de viabilidade para EaD, fortalecimento da produção científica e ampliação da prestação de serviços à comunidade. As metas são claras, factíveis e adequadas à realidade institucional.

Coerência com a Avaliação Institucional

O PDI dialoga diretamente com os relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), incorporando sugestões como aperfeiçoamento da biblioteca, assiduidade docente e necessidade de cursos de extensão e especialização. Demonstra, portanto, ser um instrumento efetivo de planejamento participativo

estão Institucional e Financeira

O documento reconhece os desafios orçamentários enfrentados pela instituição, propondo ações para incremento de receita e controle de despesas. Estratégias como ampliação de cursos lato sensu, revisão de carga horária e fortalecimento da EaD são adequadas e alinhadas à sustentabilidade institucional.

Inclusão e Compromisso Social

O PDI prevê políticas de inclusão e responsabilidade social, com destaque para projetos de extensão, eventos culturais e científicos, núcleos de apoio psicossocial e prestação de serviços gratuitos à comunidade por meio das clínicas-escola.

Inovação e Qualidade

Há propostas claras de modernização tecnológica, investimento em infraestrutura laboratorial, apoio à pesquisa e atualização constante dos cursos. A criação de um repositório institucional online demonstra compromisso com a inovação acadêmica e científica.



Conclusão e Recomendações

O PDI do IMES-CATANDUVA apresenta coerência interna, solidez conceitual e aderência às diretrizes legais. Está em consonância com os resultados da avaliação institucional e com o perfil acadêmico da instituição. Recomenda-se:

- Monitorar sistematicamente a execução das metas propostas;
- Institucionalizar um setor permanente de planejamento estratégico;
- Ampliar o uso de indicadores de desempenho para tomada de decisão.

Diante do exposto, o Plano de Desenvolvimento Institucional atende aos requisitos do CEE, sendo considerado adequado para fins de credenciamento institucional.

Manifestação Final da Comissão de Especialistas:

O relatório teve como objetivo reunir e interpretar as informações obtidas durante a visita in loco à instituição, considerando tanto os dados documentais quanto aspectos subjetivos, como percepções, atitudes e relações interpessoais. A análise adotou uma abordagem reflexiva e indutiva, valorizando a experiência cotidiana dos envolvidos na vida acadêmica. O trabalho resultante buscou oferecer uma compreensão crítica e transparente da realidade institucional, com ênfase na infraestrutura, gestão, comportamento da comunidade acadêmica e consistência entre o planejado e o vivenciado. Tendo como base a Deliberação CEE nº 171/2019, nas evidências apresentadas e na análise documental, segue abaixo a manifestação da comissão de especialistas:

Aspectos Relevantes e Fortalezas Institucionais

- **Missão e Identidade Institucional:** A trajetória do IMES-CATANDUVA é marcada por seu compromisso com o ensino público de qualidade e com a formação cidadã, pautada na ética e na responsabilidade social.
- **Compromisso com a Comunidade:** Atuação expressiva por meio das clínicas-escola (Odontologia, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia), Núcleo de Prática Jurídica e projetos de extensão.
- **Engajamento da Comunidade Acadêmica:** Participação ativa dos docentes, discentes, coordenadores e técnicos nas reuniões, demonstrando envolvimento e pertencimento institucional.
- **Gestão Estruturada:** A estrutura organizacional é clara, com fluxos operacionais bem definidos e articulação entre setores pedagógicos e administrativos
- **Avaliação Institucional:** A CPA demonstrou organização e capacidade técnica na elaboração da autoavaliação, envolvendo todos os segmentos da IES.
- **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):** Documento robusto, coerente com os resultados da avaliação interna e alinhado com os objetivos institucionais.

Aspectos Críticos e pontos que requerem atenção

Infraestrutura:

- Ausência de piso tátil nos corredores para acessibilidade plena.
- Ausência das regras e normas dos laboratórios em local visível.
- Biblioteca com layout que compromete o silêncio para estudo individual.
- Laboratórios com sinalização insuficiente e armazenamento inadequado de alguns itens.
- Salas de coordenação com divisórias que comprometem a privacidade.

Insumos Novos:

- Desde 2021 poucos insumos foram incorporados devido à situação financeira. A modernização de equipamentos e recursos tecnológicos é urgente.

Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiados:

- Embora existam NDEs por curso, alguns ainda carecem de formalização, cronograma de reuniões e articulação concreta com a CPA e os PPCs.
- Colegiados dos cursos: embora descrito no item 4.2.1 (pág.381) do relatório recebido pelos especialistas, não há representação discente atualmente.

Evasão e Egressos:

- Taxas de evasão elevadas em cursos como Direito e Psicologia.
- Inexistência de políticas institucionais sistemáticas para acompanhamento de egressos e combate à evasão.

Avaliação Institucional e Uso de Resultados:

- As coordenações ainda não utilizam sistematicamente os dados da CPA para implementar melhorias nos PPCs e nas práticas pedagógica

Recomendações Objetivas

Infraestrutura:

- Fixar as regras e normas dos laboratórios em local visível, e/ou pela intranet (Moodle)
- Reestruturar o layout da biblioteca e o mobiliário dos laboratórios.
- Modernizar laboratórios e espaços administrativos.

Gestão Acadêmica e Pedagógica:

- Formalizar todos os NDEs com registro de reuniões e atuação ativa nos cursos.



- Ampliar a oferta de ações formativas, pesquisa e projetos de extensão.
- Incluir representantes discentes nos colegiados dos cursos.
- Implementar programas de monitoria e iniciação científica para promover a pesquisa e a extensão.
- Atualizar todos os documentos referentes aos convênios institucionais deixando claro os que ainda estão em vigência, mencionando o prazo de início/término e quais são os cursos que os utilizam.

Evasão e Egressos:

- Implementar estratégias de retenção e acompanhamento de alunos em risco de evasão.
- Criar um sistema formal de monitoramento dos egressos com indicadores e relatórios anuais.

Tecnologia e Inovação:

- Adquirir softwares, plataformas e recursos digitais que ampliem o ensino híbrido e as experiências práticas.

Comunicação Institucional:

- Atualizar e modernizar o site institucional e redes sociais.
- Expandir estratégias de divulgação dos resultados da CPA e das conquistas da IES.

Apoio Estudantil:

- Fortalecer o serviço psicopedagógico.
- Ampliar os cursos de nivelamento e tutoria acadêmicas

Inclusão e Acessibilidade:

- Adaptar as instalações para pessoas com deficiência, incluindo piso tátil, sinalização em Braille e mobiliário adaptado.

Sustentabilidade Financeira:

- Desenvolver estratégias para aumentar a arrecadação e reduzir o déficit financeiro.
- Fortalecer parcerias institucionais para garantir a oferta de cursos relevantes e de qualidade.

Este conjunto de recomendações visa alavancar a qualidade acadêmica, assegurar a sustentabilidade institucional e garantir o alinhamento às normativas do Sistema Estadual de Ensino.”

E finalizaram o Relatório com manifestação **favorável** ao Recredenciamento, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Considerações Finais

O Interessado demonstrou concretos e significativos avanços institucionais, tendo como base o ciclo avaliativo anterior, especialmente, no que se refere ao amadurecimento do seu PDI refletindo de forma adequada os valores e a missão durante o período alcançado, avançando com a melhoria na implementação de ampla acessibilidade, desenvolvimento da infraestrutura, aperfeiçoamento dos programas de acadêmicos, inclusão social, e, sem dúvida, a permanente busca de maior solidez financeira e controle fiscal.

O detalhamento da realidade institucional demonstrando melhoramentos concretos e significativos consta na instrução processual, como também no belíssimo relatório circunstanciado apresentado pela Comissão de Especialistas, cuja manifestação final foi favorável ao pedido de recredenciamento.

Diante das melhorias destacadas, este Relator se mostra, também, favorável ao pedido feito pela Instituição, porém **se faz necessária uma criteriosa atenção aos pontos enfatizados pelos Especialistas**, a saber:

Recomendações Objetivas

Infraestrutura:

- Fixar as regras e normas dos laboratórios em local visível, e/ou pela intranet (Moodle)
- Reestruturar o layout da biblioteca e o mobiliário dos laboratórios.
- Modernizar laboratórios e espaços administrativos.

Gestão Acadêmica e Pedagógica:

- Formalizar todos os NDEs com registro de reuniões e atuação ativa nos cursos.
- Ampliar a oferta de ações formativas, pesquisa e projetos de extensão.
- Incluir representantes discentes nos colegiados dos cursos.
- Implementar programas de monitoria e iniciação científica para promover a pesquisa e a extensão.
- Atualizar todos os documentos referentes aos convênios institucionais deixando claro os que ainda estão em vigência, mencionando o prazo de início/término e quais são os cursos que os utilizam.

Evasão e Egressos:

- Implementar estratégias de retenção e acompanhamento de alunos em risco de evasão.
- Criar um sistema formal de monitoramento dos egressos com indicadores e relatórios anuais.

Tecnologia e Inovação:



– Adquirir softwares, plataformas e recursos digitais que ampliem o ensino híbrido e as experiências práticas.

Comunicação Institucional:

– Atualizar e modernizar o site institucional e redes sociais.
– Expandir estratégias de divulgação dos resultados da CPA e das conquistas da IES.

Apoio Estudantil:

– Fortalecer o serviço psicopedagógico.
– Ampliar os cursos de nivelamento e tutoria acadêmicas

Inclusão e Acessibilidade:

– Adaptar as instalações para pessoas com deficiência, incluindo piso tátil, sinalização em Braille e mobiliário adaptado.

Sustentabilidade Financeira:

– Desenvolver estratégias para aumentar a arrecadação e reduzir o déficit financeiro.
– Fortalecer parcerias institucionais para garantir a oferta de cursos relevantes e de qualidade.

Sendo assim, entendo pelo DEFERIMENTO do pedido de REcredenciamento do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva - IMES Catanduva, destacando, no entanto, que ajustes importantes e significativos ainda se mostram necessários para um novo avanço na qualidade que efetivamente se busca, razão pela qual o prazo ora estabelecido por este Relator é de 03 (três) anos.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Recredenciamento do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva, pelo prazo de três anos.

2.2 O presente recredenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 22 de junho de 2026.

a) Cons. Cláudio Mansur Salomão
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Leandro Campi Prearo, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 24 de junho de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 01 de julho de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 197/2026	-	Publicado no DOESP em 02/07/2026	-	Seção I	-	Página 51
Res. Seduc de 01/07/2026	-	Publicada no DOESP em 03/07/2026	-	Seção I	-	Página 41
Portaria CEE-GP 266/2026	-	Publicada no DOESP em 06/07/2026	-	Seção I	-	Página 25

